

MÁQUINAS AGRÍCOLAS LIDERAM O CONSÓRCIO DE VEÍCULOS PESADOS

Com o crescimento do agronegócio, a participação nas vendas de cotas de máquinas agrícolas ultrapassou aquelas voltadas à compra de caminhões

Nos últimos anos, o segmento de Veículos Pesados do Sistema de Consórcios vem apresentando alterações nos bens objetos das adesões dos planos dos grupos em andamento. Os focos principais dos consorciados que vinham sendo o transporte rodoviário de cargas passaram a ser os equipamentos destinados ao agronegócio.

A tradicional maior presença dos participantes com objetivo de adquirir caminhões, visando renovar ou ampliar suas frotas, que representava aproximadamente dois terços da movimentação total, vem sendo gradativamente substituída de forma crescente por aqueles que desejam comprar máquinas agrícolas, até então com um terço.

Esta inversão de tendência coincide com o forte crescimento do agronegócio, cuja participação no PIB, entre 2017 a 2024, que era inicialmente de 21,6%, saltou para 26,6%, e fechou esse período em 23,2%. Para este ano, a expectativa é chegar próximo aos 30,0%.

As características de planejamento das atividades de agricultura e pecuária contribuem para que a aquisição das máquinas pelo Sistema de Consórcios seja o melhor caminho para o produtor.

Ao se destacar como o segmento com maior evolução na economia nacional, o agro vem batendo recordes de safras e assumindo lideranças mundiais de exportações de vários produtos, além de impulsionar os diversos elos da cadeia produtiva.

Luiz Antonio Barbagallo, economista da Associação Brasileira de Administradoras de Consórcios (ABAC), comenta que "os empresários desse importante setor da economia nacional vem considerando o consórcio como um dos fatores importantes para investimentos na atualização de seus equipamentos, que agregam alta tecnologia e produtividade, e aliadas à economia, traduzem -se em melhores resultados financeiros."

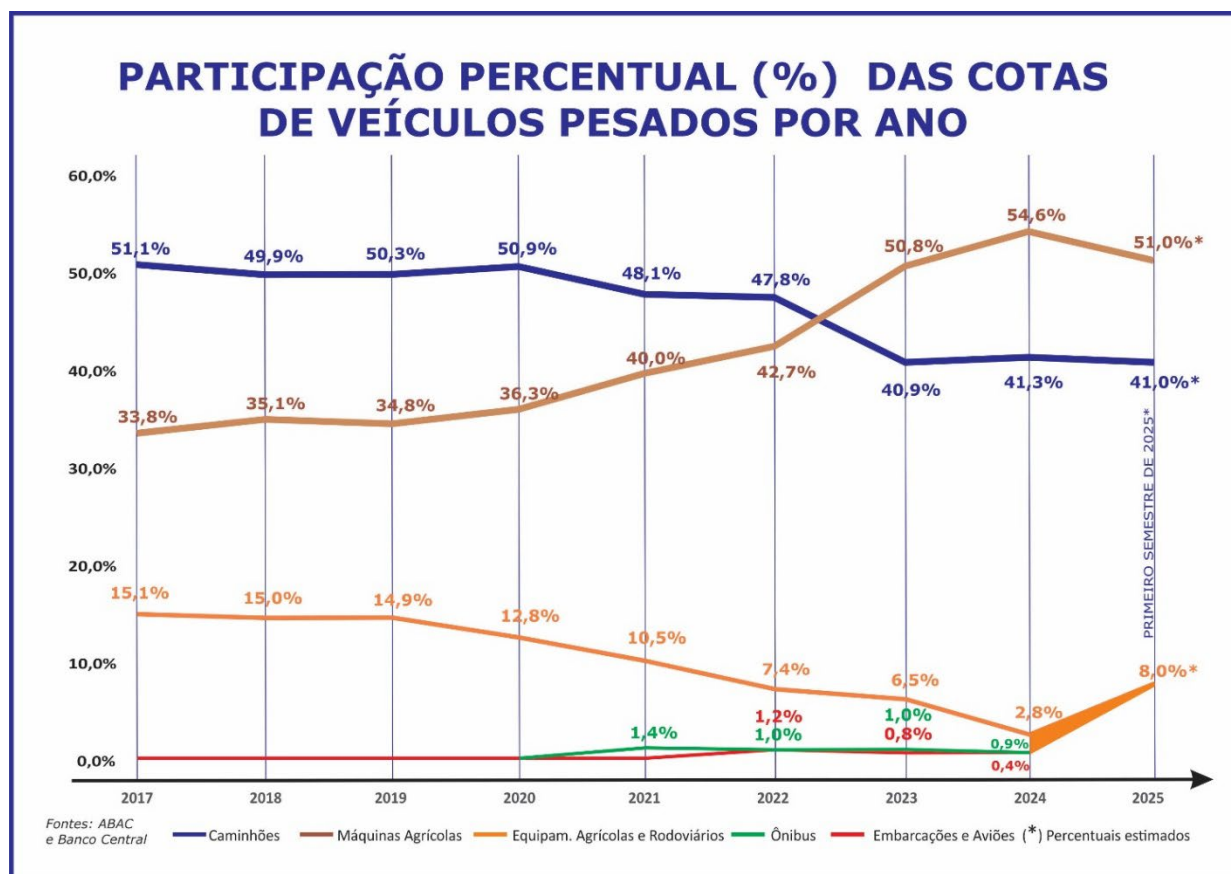
"O agronegócio, carro chefe do crescimento econômico, tem no consórcio um aliado que une baixo custo mensal e final, prazos longos, flexibilidade e formas diferenciadas de pagamento das parcelas. Essas peculiaridades possibilitam mais competitividade nos mercados interno e internacional", diz Paulo Roberto Rossi, presidente executivo da ABAC.

O setor agrega cada vez mais tecnologia ao investir, via consórcio, em máquinas e implementos agrícolas, *agribots* ou *agrorrobôs*, equipamentos como drones, dosadores de precisão, sensores, entre outros. A substituição dos métodos tradicionais promoveu melhor eficiência, manejo e redução de custos, colocando o agronegócio brasileiro entre os mais competitivos do mundo.

Em paralelo ao avanço do agronegócio, em oito anos o desempenho do consórcio de máquinas agrícolas apresentou trajetória ascendente em participantes ativos no segmento de veículos pesados.

Dos 33,8% de participação no total de veículos pesados no ano de 2017, a presença dos consorciados de máquinas agrícolas foi paulatinamente se ampliando até chegar aos 50,8% em 2023, ano em que ultrapassou as cotas ativas de caminhões.

Paralelamente, outros bens pesados como implementos agrícolas e rodoviários, ônibus, embarcações e aviões, que respondiam por 15,1% do total, caíram para 8,3% em 2023.



Rossi complementa destacando que “o consórcio, um sistema de autofinanciamento originalmente brasileiro, criado há mais de sessenta anos, além de ser importante e popular mecanismo de aquisição de bens e serviços, contribui também para o agronegócio, gerando progresso econômico”.

PECULIARIDADES DO CONSÓRCIO DE MÁQUINAS AGRÍCOLAS

Ao considerar os recentes dados divulgados no relatório do Banco Central sobre veículos pesados, é possível estimar que, atualmente, há 51,0% de consorciados de máquinas agrícolas, 41,0% de caminhões e 8% de outros equipamentos.

Desta forma, apoiados nos dados do primeiro semestre deste ano, os pesados, que somaram 898,50 mil participantes ativos, distribuem-se em 458,24 mil participantes de máquinas agrícolas, 351,99 mil de caminhões e 88,27 mil relativos a outros veículos e máquinas pesadas.

O consórcio no agronegócio tem, entre os cotistas, dois terços de pessoas físicas e um terço de pessoas jurídicas, com 90,0% dedicados à produção agrícola e 10,0% à de origem animal.

Com maior presença nas regiões Sudeste e Sul, embora também em menor número nas outras regiões do país, o consórcio tem, na liberdade e flexibilidade, algumas de suas vantagens, pois os consorciados contemplados podem utilizar seus créditos para a compra de maquinários novos ou seminovos. Os destaques ficam para os tratores, colheitadeiras, semeadoras e preparadoras. No entanto, o autofinanciamento também pode ser utilizado para ampliação de instalações, transportes, serviços e eletroeletrônicos.

Além das características já mencionadas, os baixos custos e a atualização do crédito, somados ao poder de compra à vista, tornam o mecanismo uma ótima opção para os participantes. Face às variedades de culturas e de épocas de semeadura e colheita, tanto na monocultura como na policultura, e ainda nas criações da pecuária, existem diversas formas de pagamento das parcelas dos consórcios:

- 1 - Pagamentos normais
- 2 - Pagamentos por safra - pagamentos anuais
- 3 - Pagamentos por safra - adiantamentos - pagamento trimestral ou semestral, e
- 4 - Meia parcela (reforço trimestral ou semestral)

A PARTIR DE AGOSTO, OS DADOS DE JULHO DO SEGMENTO VEÍCULOS PESADOS PASSAM SER DIVULGADOS EM TRÊS SETORES, NOS FORMATOS GERAL E POR PRODUTOS

A partir da divulgação dos dados do Sistema de Consórcios relativos a julho deste ano, os resultados, mensais ou acumulados do período, do setor de Veículos Pesados seguirão novos demonstrativos. Além dos dados totais, haverá três novas subdivisões: Máquinas Agrícolas, Caminhões e Outros (que incluem implementos rodoviários, agrícolas, ônibus, embarcações e aeronaves).

O novo formato apresentará os números do segmento de pesados com maior detalhamento, o que contribui para melhores análises.

Vale esclarecer ainda que, ao longo dos últimos anos, a ABAC, apoiada em informações prestadas por suas associadas, lado a lado com os relatórios do Banco Central, tem observado a forte tendência do crescimento das adesões com objetivo de adquirir bens e equipamentos voltados ao agronegócio.

Desta forma, nos últimos dez anos, de 2016 a 2025, a totalização de participantes ativos de Veículos Pesados registrou uma inversão. Também os acumulados de vendas, volume de negócios, contemplações e créditos concedidos acompanharam a tendência.

Dos anteriores um terço para o agronegócio e dois terços para o transporte rodoviário, os novos dados estimados apresentaram forte crescimento dos bens destinados ao setor da agricultura, alcançando 51,0% em máquinas agrícolas, e superando aqueles voltados ao transporte rodoviário de carga, que anotaram 41%. Os restantes 8% são relativos a implementos rodoviários e agropecuários, bem como de embarcações e aeronaves.

VEÍCULOS PESADOS (GERAL – TODOS OS BENS) TÍQUETE MÉDIO CRESCE E NEGÓCIOS AUMENTAM DE JANEIRO A JULHO

Nos sete meses iniciais, os negócios realizados nos consórcios de pesados cresceram 14,0%, apoiados pela forte alta de 31,9% do tíquete médio de julho.

Mesmo com retração de 11,3% nas vendas de cotas acumuladas de janeiro a julho, a liberação de créditos no período cresceu 43,3%. As adesões seguiram em recuperação, mesmo com queda em junho, única no período contra seis aumentos nos demais meses.

Este setor, que reúne caminhões, tratores, implementos rodoviários e agrícolas, registrou alta de 15,2% nos participantes ativos no mês.



Os 22,48 mil consorciados contemplados, só de caminhões, acumulados de janeiro a julho, considerando a nova divisão de participantes, estimados em 41,0%, corresponderam a potencial compra de 26,0% do mercado interno, que totalizou 86,45 mil unidades vendidas, incluindo as potenciais contemplações, considerando os dados da Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores (Fenabrave). O percentual equivaleu a um caminhão a cada quatro comercializados internamente no país.

PARTICIPANTES ATIVOS CONSOLIDADOS (CONSORCIADOS)

- 939,99 MIL (JULHO/2025)
- 815,93 MIL (JULHO/2024)
- CRESCIMENTO: 15,2%

VENDAS DE COTAS (NOVOS CONSORCIADOS)

- 118,37 MIL (JANEIRO-JULHO/2025)
- 133,40 MIL (JANEIRO-JULHO/2024)
- RETRAÇÃO: 11,3%

VOLUME DE CRÉDITOS COMERCIALIZADOS (ACUMULADO NO PERÍODO)

- R\$ 27,50 BILHÕES (JANEIRO-JULHO/2025)
- R\$ 24,13 BILHÕES (JANEIRO-JULHO/2024)
- CRESCIMENTO: 14,0%

TÍQUETE MÉDIO DO MÊS (VALOR MÉDIO DA COTA)

- R\$ 257,85 MIL (JULHO/2025)
- R\$ 195,47 MIL (JULHO/2024)
- CRESCIMENTO: 31,9%

CONTEMPLAÇÕES (CONSORCIADOS QUE TIVERAM A OPORTUNIDADE DE COMPRAR BENS)

- 54,83 MIL (JANEIRO-JULHO/2025)
- 47,60 MIL (JANEIRO-JULHO/2024)
- CRESCIMENTO: 15,2%

VOLUME DE CRÉDITOS DISPONIBILIZADOS (ACUMULADO NO PERÍODO)

- R\$ 12,51 BILHÕES (JANEIRO-JULHO/2025)
- R\$ 8,73 BILHÕES (JANEIRO-JULHO/2024)
- CRESCIMENTO: 43,3%

VEÍCULOS PESADOS (MÁQUINAS AGRÍCOLAS)**BALANÇO ESTIMADO DOS 51% DO SETOR RELATIVO ÀS MÁQUINAS AGRÍCOLAS**

Ao considerar somente os estimados 51,0%, relativos à participação dos consorciados de Máquinas Agrícolas no total dos Veículos pesados, foram observadas situações semelhantes às apresentadas nos comentários gerais do setor. Desta forma, os resultados abaixo, proporcionais à presença, retratam somente acumulados de vendas, volume de negócios, contemplações e créditos concedidos, além dos participantes ativos de Máquinas Agrícolas.

PARTICIPANTES ATIVOS CONSOLIDADOS (CONSORCIADOS)

- 479,40 MIL (JULHO/2025)
- 416,12 MIL (JULHO/2024)
- CRESCIMENTO: 15,2%

VENDAS DE COTAS (NOVOS CONSORCIADOS)

- 60,37 MIL (JANEIRO-JULHO/2025)
- 68,02 MIL (JANEIRO-JULHO/2024)
- RETRAÇÃO: 11,2%

VOLUME DE CRÉDITOS COMERCIALIZADOS (ACUMULADO NO PERÍODO)

- R\$ 14,03 BILHÕES (JANEIRO-JULHO/2025)
- R\$ 12,31 BILHÕES (JANEIRO-JULHO/2024)
- CRESCIMENTO: 14,0%

TÍQUETE MÉDIO DO MÊS (VALOR MÉDIO DA COTA)

- R\$ 257,85 MIL (JULHO/2025)
- R\$ 195,47 MIL (JULHO/2024)
- CRESCIMENTO: 31,9%

CONTEMPLAÇÕES (CONSORCIADOS QUE TIVERAM A OPORTUNIDADE DE COMPRAR BENS)

- 27,96 MIL (JANEIRO-JULHO/2025)

- 24,27 MIL (JANEIRO-JULHO/2024)

CRESCIMENTO: 15,2%

VOLUME DE CRÉDITOS DISPONIBILIZADOS (ACUMULADO NO PERÍODO)

- R\$ 6,38 BILHÕES (JANEIRO-JULHO/2025)

- R\$ 4,45 BILHÕES (JANEIRO-JULHO/2024)

CRESCIMENTO: 43,3%

VEÍCULOS PESADOS (CAMINHÕES)**BALANÇO ESTIMADO DOS 41,0% DO SETOR RELATIVO AOS CAMINHÕES**

Ao considerar somente os estimados 41,0%, relativos à participação dos consorciados de Caminhões no total dos Veículos pesados, foram observadas situações semelhantes às apresentadas nos comentários gerais do setor. Desta forma, os resultados abaixo, proporcionais à presença, retratam somente acumulados de vendas, volume de negócios, contemplações e créditos concedidos, além dos participantes ativos de Caminhões.

PARTICIPANTES ATIVOS CONSOLIDADOS (CONSORCIADOS)

- 385,40 MIL (JULHO/2025)

- 334,53 MIL (JULHO/2024)

CRESCIMENTO: 15,2%

VENDAS DE COTAS (NOVOS CONSORCIADOS)

- 48,53 MIL (JANEIRO-JULHO/2025)

- 54,71 MIL (JANEIRO-JULHO/2024)

RETRAÇÃO: 11,3%

VOLUME DE CRÉDITOS COMERCIALIZADOS (ACUMULADO NO PERÍODO)

- R\$ 11,28 BILHÕES (JANEIRO-JULHO/2025)

- R\$ 9,89 BILHÕES (JANEIRO-JULHO/2024)

CRESCIMENTO: 14,1%

TÍQUETE MÉDIO DO MÊS (VALOR MÉDIO DA COTA)

- R\$ 257,85 MIL (JULHO/2025)

- R\$ 195,47 MIL (JULHO/2024)

CRESCIMENTO: 31,9%

CONTEMPLAÇÕES (CONSORCIADOS QUE TIVERAM A OPORTUNIDADE DE COMPRAR BENS)

- 22,48 MIL (JANEIRO-JULHO/2025)

- 19,52 MIL (JANEIRO-JULHO/2024)

CRESCIMENTO: 15,2%

VOLUME DE CRÉDITOS DISPONIBILIZADOS (ACUMULADO NO PERÍODO)

- R\$ 5,13 BILHÕES (JANEIRO-JULHO/2025)

- R\$ 3,58 BILHÕES (JANEIRO-JULHO/2024)

CRESCIMENTO: 43,3%

VEÍCULOS PESADOS (OUTROS)**BALANÇO ESTIMADO DOS 8% DO SETOR RELATIVO A OUTROS BENS COMO IMPLEMENTOS RODOVIÁRIOS E AGRÍCOLAS, ÔNIBUS, EMBARCAÇÕES E AERONAVES**

Ao considerar somente os estimados 8%, relativos à participação dos consorciados de outros bens como implementos rodoviários e agrícolas, ônibus, embarcações e aeronaves no total dos Veículos pesados, foram observadas situações semelhantes às apresentadas nos comentários gerais do setor. Desta forma, os resultados abaixo, proporcionais à presença, retratam somente acumulados de vendas, volume de negócios, contemplações e créditos concedidos, além dos participantes ativos de Caminhões.

PARTICIPANTES ATIVOS CONSOLIDADOS (CONSORCIADOS)

- 75,19 MIL (JULHO/2025)
- 65,28 MIL (JULHO/2024)
- CRESCIMENTO: 15,2%

VENDAS DE COTAS (NOVOS CONSORCIADOS)

- 9,47 MIL (JANEIRO-JULHO/2025)
- 10,67 MIL (JANEIRO-JULHO/2024)
- RETRAÇÃO: 11,2%

VOLUME DE CRÉDITOS COMERCIALIZADOS (ACUMULADO NO PERÍODO)

- R\$ 2,19 BILHÕES (JANEIRO-JULHO/2025)
- R\$ 1,93 BILHÃO (JANEIRO-JULHO/2024)
- CRESCIMENTO: 13,5%

TÍQUETE MÉDIO DO MÊS (VALOR MÉDIO DA COTA)

- R\$ 257,85 MIL (JULHO/2025)
- R\$ 195,47 MIL (JULHO/2024)
- CRESCIMENTO: 31,9%

CONTEMPLAÇÕES (CONSORCIADOS QUE TIVERAM A OPORTUNIDADE DE COMPRAR BENS)

- 4,39 MIL (JANEIRO-JULHO/2025)
- 3,81 MIL (JANEIRO-JULHO/2024)
- CRESCIMENTO: 15,2%

VOLUME DE CRÉDITOS DISPONIBILIZADOS (ACUMULADO NO PERÍODO)

- R\$ 1,00 BILHÃO (JANEIRO-JULHO/2025)
- R\$ 700,00 MILHÕES (JANEIRO-JULHO/2024)
- CRESCIMENTO: 42,9%

CONSÓRCIO BATE RECORDE HISTÓRICO E SUPERA 12 MILHÕES DE PARTICIPANTES ATIVOS EM JULHO

Inéditos: vendas de cotas atingem 2,88 milhões, negócios chegam a R\$ 270 bilhões e quase um milhão de contemplações nos acumulados de janeiro a julho

Ao completar sete meses do ano, o Sistema de Consórcios anotou novos recordes evidenciando confiança e credibilidade do brasileiro no mecanismo. Em julho, o total de consorciados ativos ultrapassou 12,04 milhões, marca inédita nos mais de 62 anos de história da modalidade, de acordo com as estimativas levantadas pela assessoria econômica da ABAC Associação Brasileira de Administradoras de Consórcios. O crescimento foi de 12,5% sobre os 10,70 milhões registrados no mesmo mês do ano passado.



Na sequência mensal, iniciada há mais de três anos, em janeiro de 2022, o número de participantes assinalava 8,21 milhões. Em julho, passados quarenta e três meses, as quantidades haviam superado consecutivamente todas as marcas anteriores, com exceção da de abril de 2023, quebrando novamente mais um recorde ao atingir 12,04 milhões. O avanço foi de 46,7%.

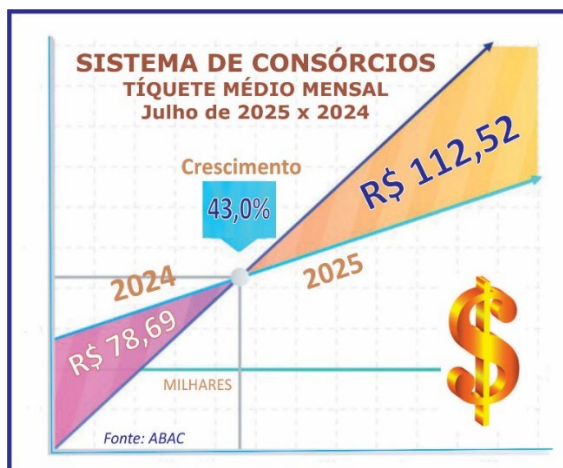
Também as vendas e os negócios acumulados apontaram recordes, de janeiro a julho. A soma das adesões alcançou 2,88 milhões de cotas, 15,2% acima das 2,50 milhões totalizadas no mesmo período de 2024. Paralelamente, os negócios, nos mesmos meses, decorrentes das vendas, chegaram a R\$ 270 bilhões, 33,9% maior que os R\$ 201,65 bilhões anteriores.



A somatória de contemplações nos sete meses foi de 998,10 mil, 1,2% superior às 985,91 mil do mesmo período de 2024. Os créditos concedidos aos consorciados contemplados completaram pouco mais de R\$ 67,87 bilhões, 21,4% mais que os R\$ 55,89 bilhões do ano passado.



O tíquete médio de julho foi de R\$ 112,52 mil, 43,0% maior que os R\$ 78,69 mil, obtidos no mesmo mês de 2024. Trata-se de valor médio considerado ponderadamente os setores de veículos leves, motocicletas, veículos pesados, imóveis, serviços, e eletroeletrônicos e outros bens móveis duráveis.



DETALHES DOS INDICADORES

ADESÕES

Na separação setorial, entre as 2,88 milhões de cotas comercializadas e acumuladas nos sete meses, 1,10 milhão foram em veículos leves; 829,97 mil em motocicletas; 695,89 mil em imóveis; 118,37 mil em veículos pesados, 99,47 mil em eletroeletrônicos e outros bens móveis duráveis; e 35,15 mil em serviços.

De janeiro a julho, dos seis setores onde o consórcio está presente, cinco assinalaram avanços nas comercializações de cotas: eletroeletrônicos e outros bens móveis duráveis, com 81,9%; imóveis, com 38,3%; serviços, com 14,7%; veículos leves, com 9,0%; e motocicletas, com 8,6%. Apenas uma retração: veículos pesados, com -11,3%, que gradativamente vem buscando recobrar sua normalidade, apesar da queda em junho.

Ao analisar a evolução das vendas mensais de cotas do setor de veículos pesados durante os sete meses, observou-se que em janeiro a soma era de 14,68 mil, em fevereiro cresceu para 14,83 mil, em março subiu para 15,68 mil, em abril chegou a 17,35 mil, em maio atingiu 20,94 mil, em junho alcançou 16,15 mil, enquanto em julho, recuperou-se, conquistando o segundo melhor volume do ano com 18,76 mil. No acumulado do período com 118,37 mil, houve evolução em seis dos sete meses.

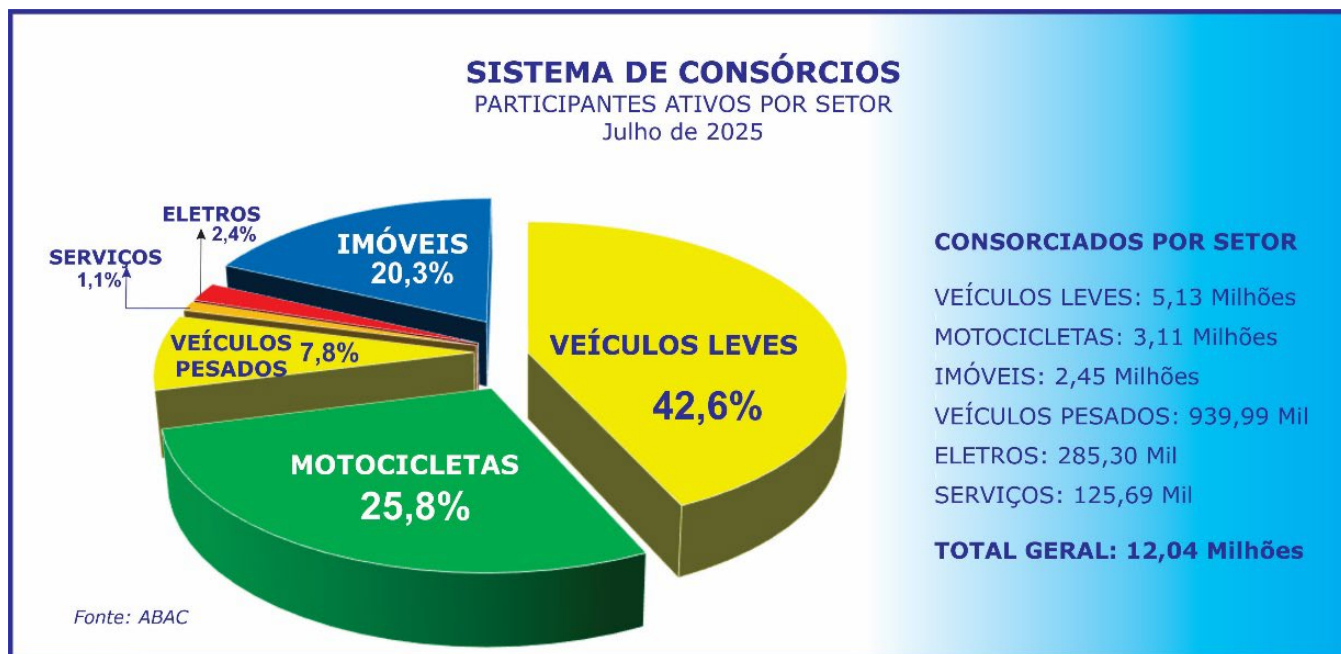
CONTEMPLAÇÕES

Nos meses de janeiro a julho, os 998,10 mil consorciados contemplados estiveram assim colocados: 432,46 mil de veículos leves; 376,93 mil de motocicletas; 79,57 mil de imóveis; 54,83 mil de veículos pesados; 33,27 mil de eletroeletrônicos e outros bens móveis duráveis; e 21,05 mil de serviços.

PARTICIPANTES ATIVOS

O total de consorciados ativos em cada setor ficou assim distribuído: 42,6% nos veículos leves; 25,8% nas motocicletas; 20,3% nos imóveis; 7,8% nos veículos pesados; 2,4% nos eletroeletrônicos e outros bens móveis duráveis; e 1,1% nos serviços.

Nos 12,04 milhões de consorciados ativos, cada setor apresentou os seguintes volumes: 5,13 milhões em veículos leves; 3,11 milhões em motocicletas; 2,45 milhões em imóveis; 939,99 mil em veículos pesados; 285,30 mil em eletroeletrônicos e outros bens móveis duráveis; e 125,69 mil em serviços.



TÍQUETE MÉDIO DE 2021 A 2025

Ao observar o comportamento dos tíquetes médios dos meses de julho nos intervalos dos últimos cinco anos, notou-se aumento nominal de 83,8%. Ao descontar a inflação (IPCA) de 27,07% anotada no período, na relação da diferença de R\$ 61,21 mil, em julho de 2021, para R\$ 112,52 mil, no mesmo mês de 2025, houve valorização real de 44,7%.



“No primeiro mês do segundo semestre, os principais indicadores do Sistema de Consórcios apontaram a credibilidade e a confiança do brasileiro no mecanismo justificadas pelos recordes alcançados. As razões estão no crescente hábito de planejar as finanças, colocando o consórcio como melhor alternativa para aquisição de bens ou contratação de serviços”, afirma Paulo Roberto Rossi, presidente executivo da ABAC.

Por entender que o consumidor vem gradativamente aumentando seus conhecimentos sobre educação financeira, Rossi destacou que “ao calcular custos, pesquisar alternativas e assumir responsabilidade para novos compromissos em seus orçamentos, houve maior consolidação da modalidade, resultando, por consequência, em melhores condições da vida financeira pessoal, familiar, profissional ou empresarial.”

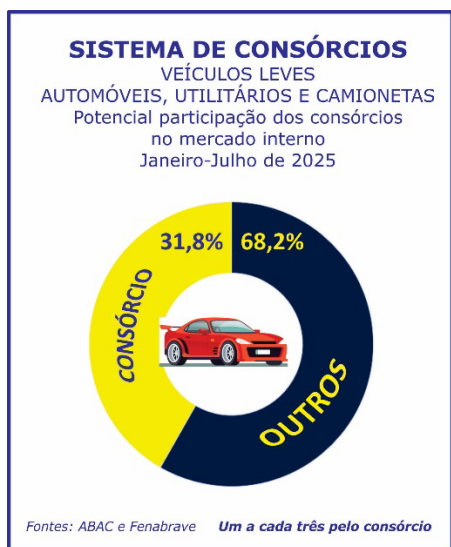
A POTENCIAL PRESENÇA DOS CONSÓRCIOS NA CADEIA PRODUTIVA

Desde o início da indústria automobilística brasileira na década de 60, quando o mercado financeiro vivia a ausência de linhas de crédito para compra dos primeiros automóveis, a criação do consórcio supriu a necessidade e se desenvolveu como sistema inteligente de autofinanciamento. A alternativa, genuinamente brasileira, abriu um caminho mais simples para o consumidor alcançar os objetivos de aquisição ou troca de automóvel. Nos sete meses de 2025, a potencial presença no setor automotivo esteve em um a cada três veículos leves vendidos no país.

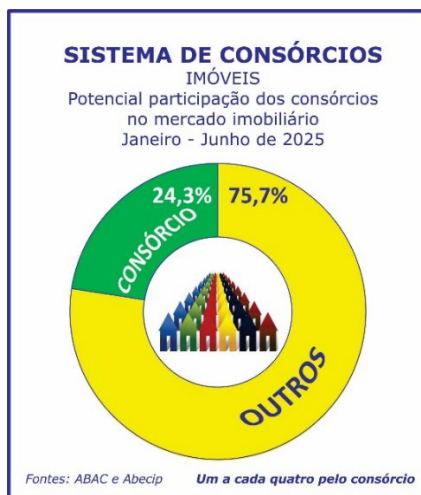
A modalidade tem tido forte presença no segmento de duas rodas. No mesmo período, as contemplações revelaram a potencial aquisição de uma moto a cada três comercializadas no mercado interno.

Outra situação semelhante pode ser constatada nos veículos pesados, cuja nova divisão, a partir de uma recente realidade setorial, aponta aproximadamente 51% para máquinas agrícolas, 41% para caminhões e 8% para outros equipamentos para os setores de transporte rodoviário de carga e implementos rodoviários e agrícolas. Neste setor, o consórcio assinalou uma a cada quatro comercializações de caminhões negociados para ampliação ou renovação de frotas para o setor de transportes, com destaque especial para utilização no agronegócio.

De janeiro a julho, o resumo do consórcio em alguns elos da cadeia produtiva brasileira pode mostrar as potenciais disponibilizações no mercado por meio das contemplações. O Sistema atingiu 31,8% de eventual presença no setor de automóveis, utilitários e camionetas. No de motocicletas, houve 30,8% de possível participação, e no de veículos pesados, a relação para caminhões foi de 26,0% no mês.



No setor imobiliário, durante o primeiro semestre, as contemplações representaram possíveis 24,3% de participação no total de 279,46 mil imóveis financiados, incluindo recursos das cadernetas do Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo (SBPE) e dos consórcios, potencialmente um imóvel a cada quatro comercializados.



“Vale lembrar que muitos créditos liberados por ocasião das contemplações no Sistema de Consórcios, não são transformados em bens ou em contratação de serviços de imediato”, diz Rossi. “Há valores de consorciados contemplados que ainda estão pendentes de utilização em vários segmentos. Por esta razão, divulgamos dois tipos de classificações: primeiro as estimativas de potenciais inserções dos créditos nos mercados de cada setor e na sequência as aquisições realizadas”, completa.

PARTICIPAÇÃO DOS CONSÓRCIOS NAS AQUISIÇÕES DE VEÍCULOS NO MERCADO INTERNO

Em razão da não divulgação dos dados da B3 referentes ao primeiro semestre, janeiro a junho, no último release de julho, estamos publicando os comentários e resultados daquele período nesta edição. Na sequência, atualizamos com as informações correspondentes ao mês de julho.

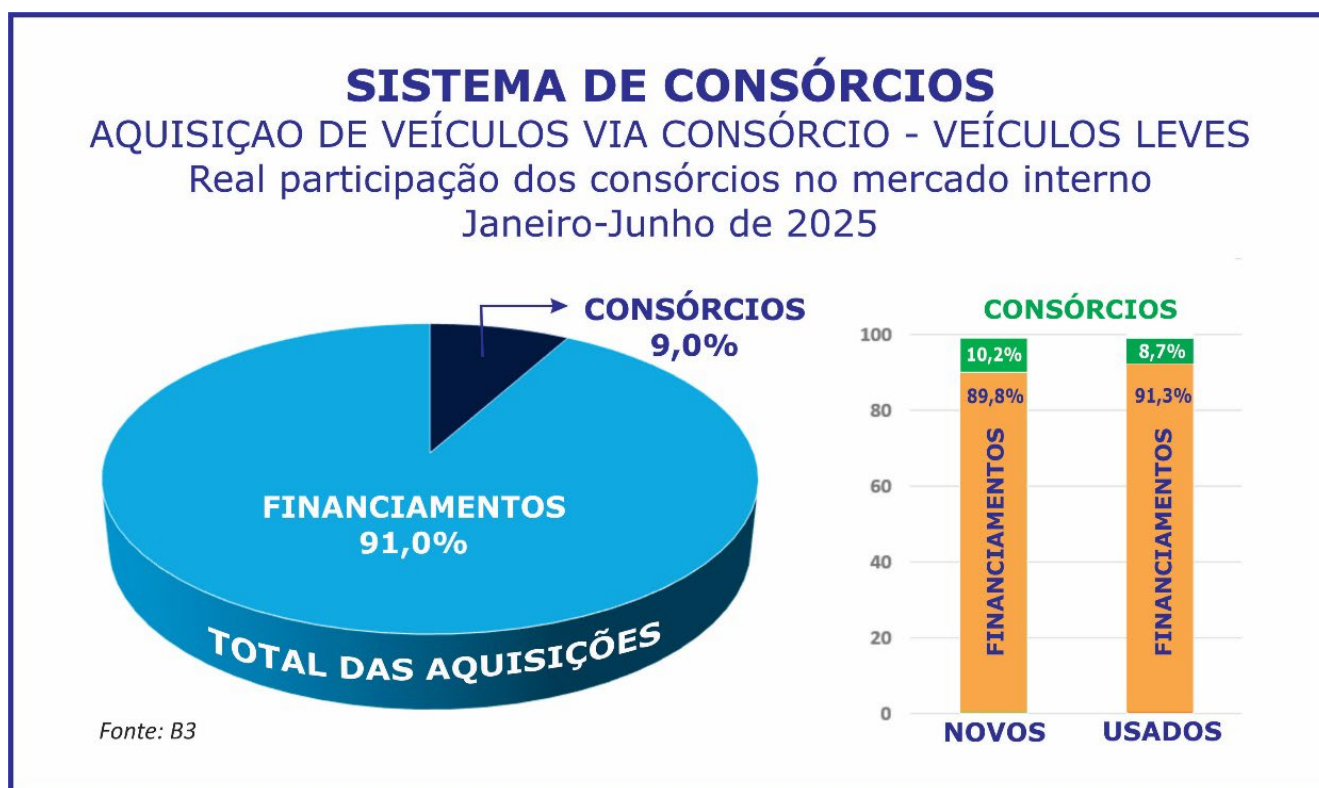
JANEIRO A JUNHO DE 2025

Ao utilizar os dados divulgados pela B3 no primeiro semestre deste ano, os percentuais de aquisição total de veículos automotores realizados via consórcio reafirmaram a presença e o gradativo crescimento do mecanismo nas vendas no mercado interno, no período.

A participação dos consórcios nos cinco setores dos automotores, ao incluir veículos leves, motocicletas, caminhões, ônibus e implementos rodoviários, considerando os indicativos de novos e seminovos, variaram de 8,5% a 38,0% entre os totais individuais no período. Cada percentual registrou a preferência dos consumidores, pessoas físicas e jurídicas, pela modalidade como forma de usufruir das características básicas como parcelas acessíveis, sem juros, prazos longos, poder de compra, créditos corrigidos sem reajustes retroativos, isenção de IOF, entre outros.

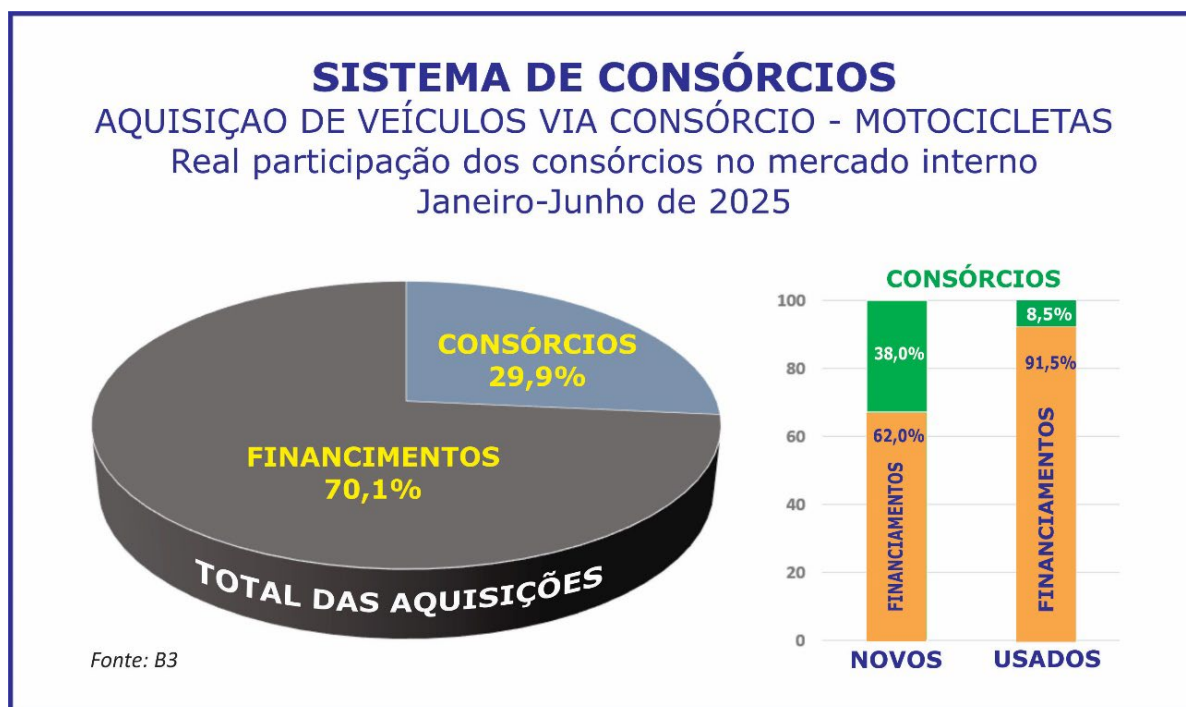
No segmento de veículos leves, observou-se que, do total geral, 9,0% foram realizados com créditos concedidos por contemplações, enquanto 91,0% originaram-se dos financiamentos.

Na divisão entre novos e usados, verificou-se que 10,2% dos veículos zero km foram comercializados via consórcio enquanto 89,8% foram por financiamentos. Nos seminovos, houve 8,7% pelo consórcio e 91,3% por financiamentos.



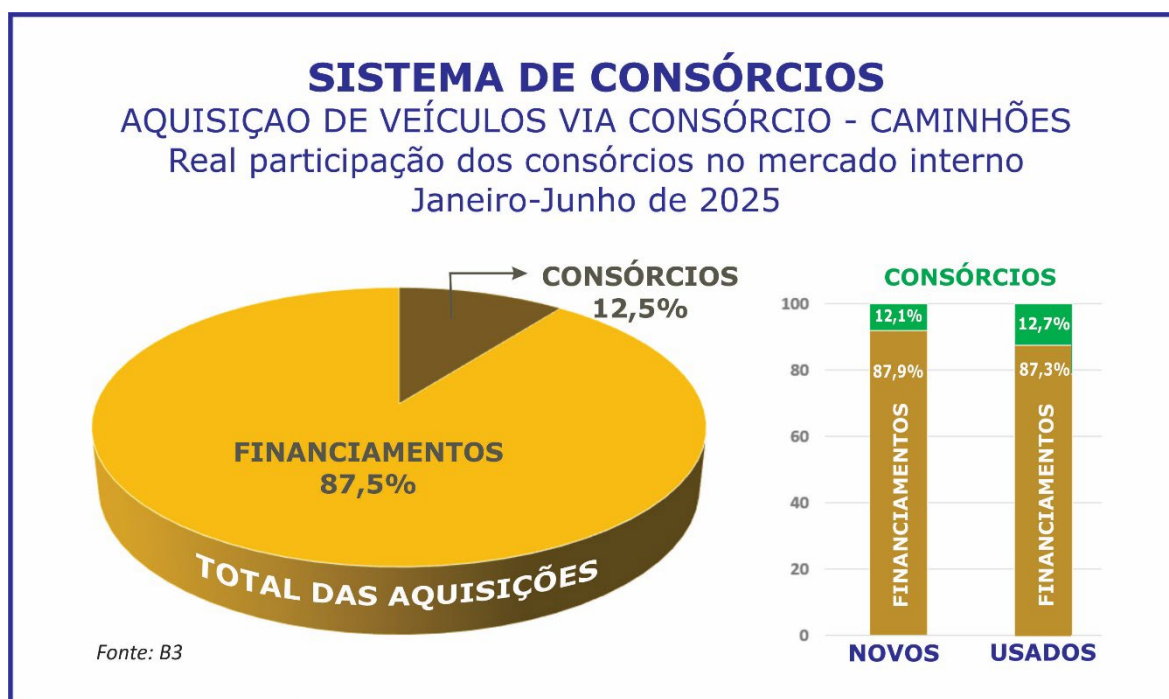
No segmento das duas rodas, observou-se que, do volume comercializado no mercado nacional, 29,9% foram utilizados a partir de créditos concedidos por consórcio, e 70,1% provenientes de financiamentos.

Ao separar em novas e usadas, 38,0% estiveram nas motos zero via consórcio e 62,0% foram por financiamentos. Nas seminovas, houve 8,5% pela modalidade consorcial e 91,5% por financiamentos.



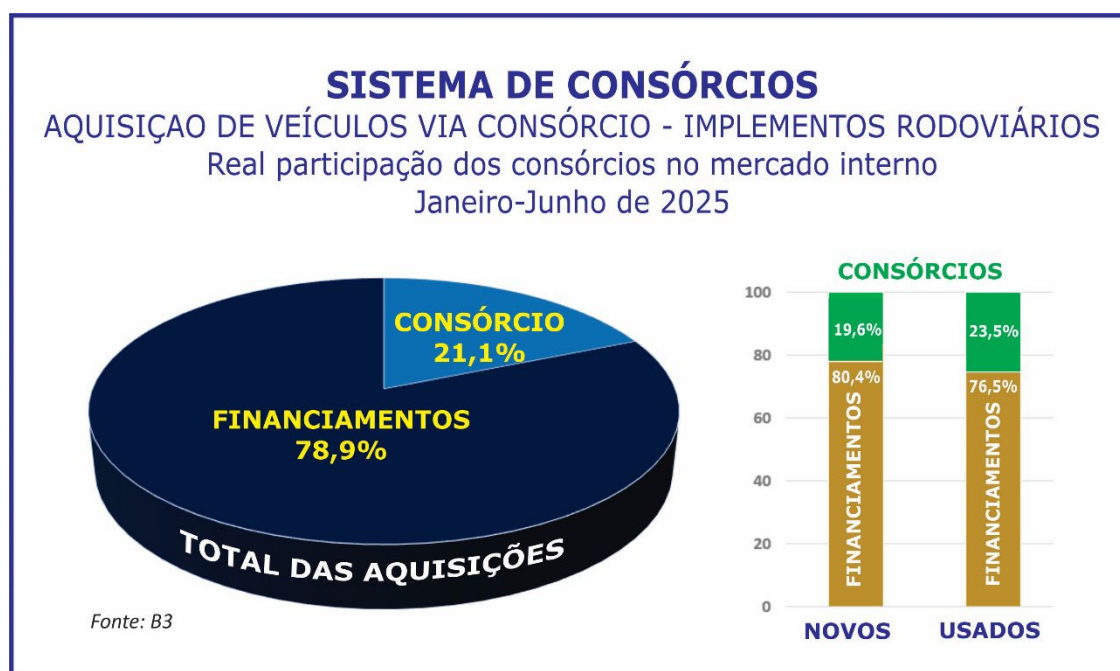
No segmento dos veículos pesados, os caminhões mostraram que do total vendido internamente, 12,5% foram com uso de créditos liberados por consórcio e 87,5% procedentes de financiamentos.

Na separação entre novos e usados, houve 12,1% de caminhões zero comercializados via consórcio e 87,9% por financiamentos. Os seminovos somaram 12,7% via Sistema de Consórcios, enquanto 87,3% foram por financiamentos.



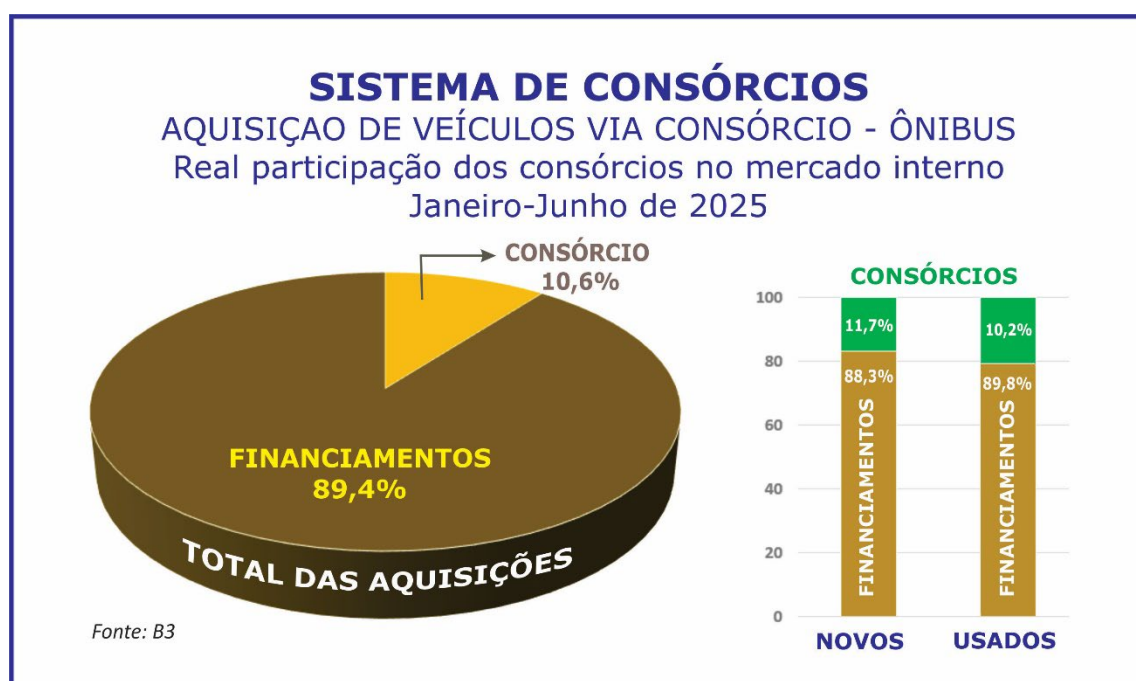
Ainda em veículos pesados, os implementos rodoviários totalizaram 21,1% de vendas pelo consórcio e 78,9% resultante de outras linhas de crédito, no mercado interno.

Na análise entre novos e usados, houve 19,6% de semirreboques zero via consórcio e 80,4% pelos vários tipos de financiamentos. Paralelamente, os seminovos atingiram 23,5% pelas contemplações e 76,5% por empréstimos variados.



Também em veículos pesados, divulgamos os ônibus que totalizaram 10,6% de vendas pelo consórcio e 89,4% resultante de outras linhas de crédito, no mercado interno.

Na análise entre novos e usados, houve 11,7% de ônibus zero via consórcio e 88,3% pelos vários tipos de financiamentos. Paralelamente, os seminovos atingiram 10,2% pelas contemplações e 89,8% por empréstimos variados.



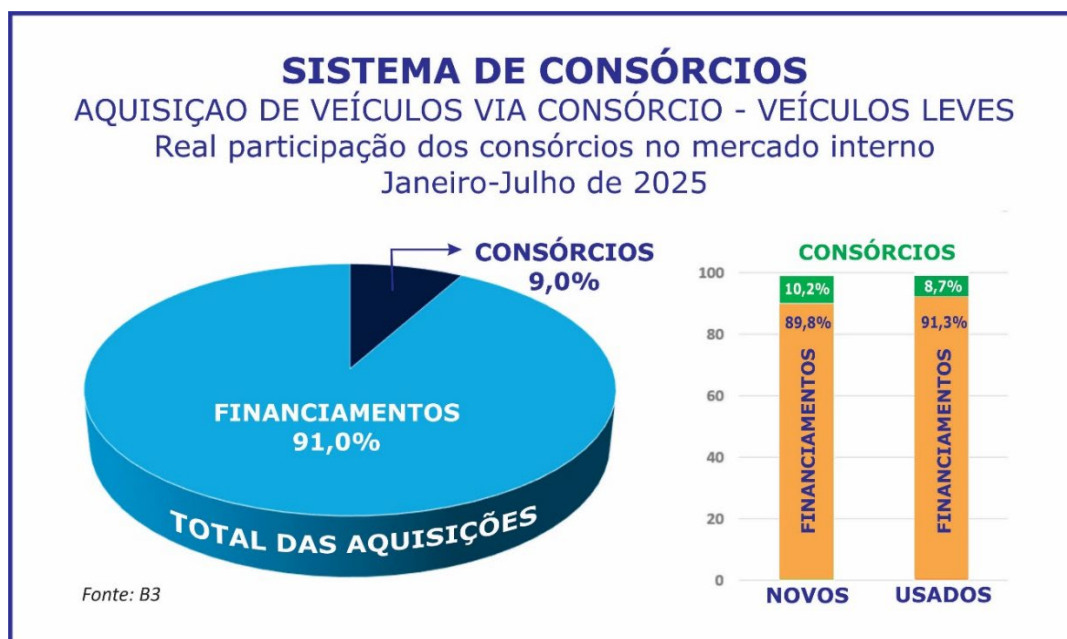
JANEIRO A JULHO DE 2025

Ao atualizar e divulgar os dados divulgados pela B3 no período de janeiro a julho deste ano, os percentuais de aquisição total de veículos automotores realizados via consórcio reafirmaram a presença e o gradativo crescimento do mecanismo nas vendas no mercado interno, no período.

A participação dos consórcios nos cinco setores dos automotores, ao incluir veículos leves, motocicletas, caminhões, ônibus e implementos rodoviários, considerando os indicativos de novos e seminovos, variaram de 8,3% a 37,3% entre os totais individuais no período. Cada percentual registrou a preferência dos consumidores, pessoas físicas e jurídicas, pela modalidade como forma de usufruir das características básicas como parcelas acessíveis, sem juros, prazos longos, poder de compra, créditos corrigidos sem reajustes retroativos, isenção de IOF, entre outros.

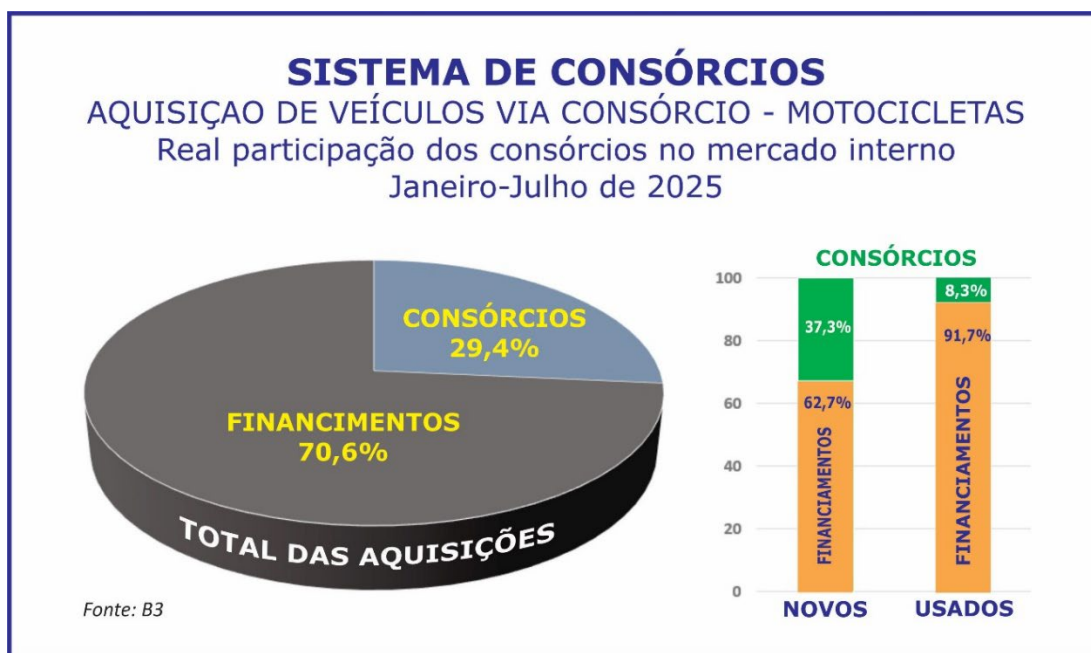
No segmento de veículos leves, observou-se que, do total geral, 9,0% foram realizados com créditos concedidos por contemplações, enquanto 91,0% originaram-se dos financiamentos.

Na divisão entre novos e usados, verificou-se que 10,2% dos veículos zero km foram comercializados via consórcio enquanto 89,8% foram por financiamentos. Nos seminovos, houve 8,7% pelo consórcio e 91,3% por financiamentos.



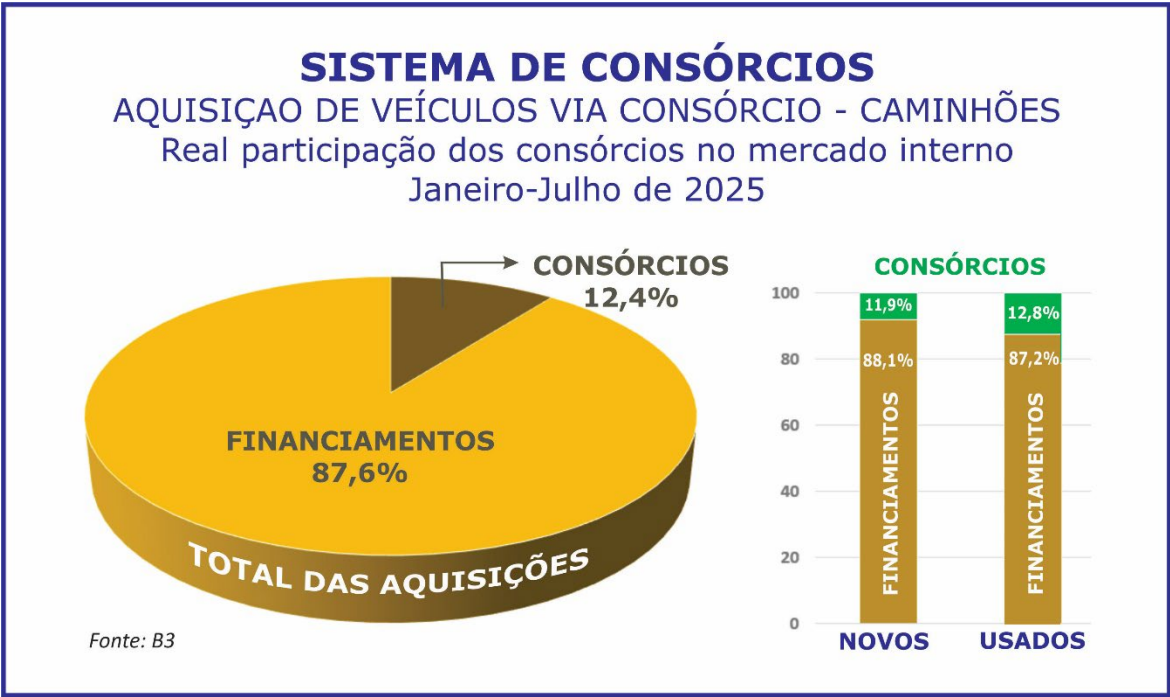
No segmento das duas rodas, observou-se que, do volume comercializado no mercado nacional, 29,4% foram utilizados a partir de créditos concedidos por consórcio, e 70,6% provenientes de financiamentos.

Ao separar em novas e usadas, 37,3% estiveram nas motos zero via consórcio e 62,7% foram por financiamentos. Nas seminovas, houve 8,3% pela modalidade consorcial e 91,7% por financiamentos.



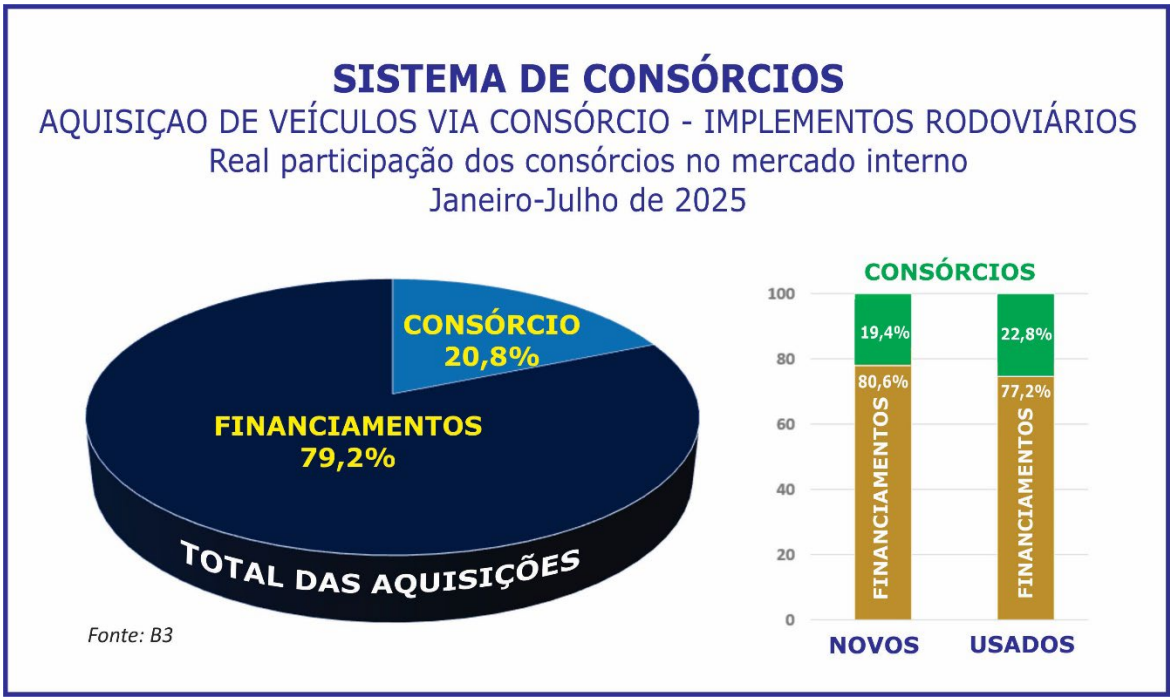
No segmento dos veículos pesados, os caminhões mostraram que do total vendido internamente, 12,4% foram com uso de créditos liberados por consórcio e 87,6% procedentes de financiamentos.

Na separação entre novos e usados, houve 11,9% de caminhões zero comercializados via consórcio e 88,1% por financiamentos. Os seminovos somaram 12,8% via Sistema de Consórcios, enquanto 87,2% foram por financiamentos.



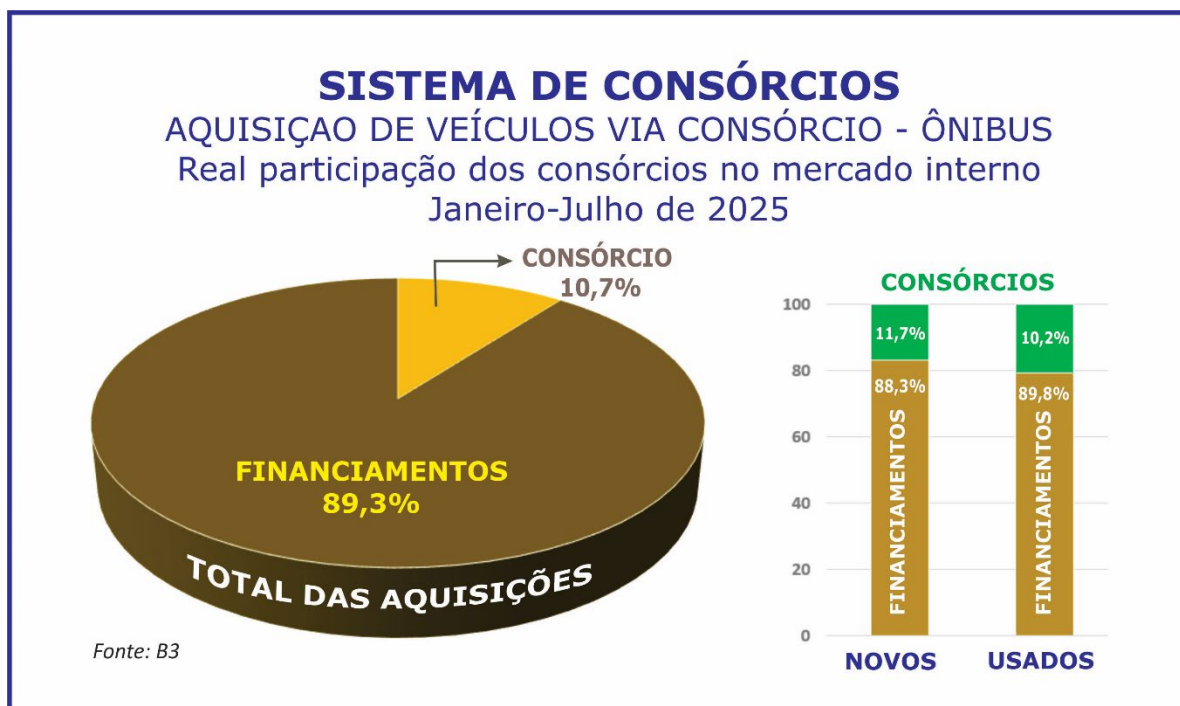
Ainda em veículos pesados, os implementos rodoviários totalizaram 20,8% de vendas pelo consórcio e 79,2% resultante de outras linhas de crédito, no mercado interno.

Na análise entre novos e usados, houve 19,4% de semirreboques zero via consórcio e 80,6% pelos vários tipos de financiamentos. Paralelamente, os seminovos atingiram 22,8% pelas contemplações e 77,2% por empréstimos variados.



Também em veículos pesados, divulgamos os ônibus que totalizaram 10,7% de vendas pelo consórcio e 89,3% resultante de outras linhas de crédito, no mercado interno.

Na análise entre novos e usados, houve 11,7% de ônibus zero via consórcio e 88,3% pelos vários tipos de financiamentos. Paralelamente, os seminovos atingiram 10,2% pelas contemplações e 89,8% por empréstimos variados.



O MOMENTO DO CONSÓRCIO NA ECONOMIA NACIONAL

O constante crescimento do Sistema de Consórcios, cada vez mais presente nas atividades econômicas do país, é explicada principalmente pelo avanço de conhecimentos do brasileiro sobre a essência da educação financeira. Ao gerenciar inteligentemente suas finanças pessoais, o consumidor, ao adquirir uma cota, visa, entre outras preocupações, evitar endividamentos ou gastos fora do orçamento. Simultaneamente, separa percentual de suas receitas para investimentos, optando pelo consórcio como a maneira mais simples e econômica de conquistar suas realizações pessoais, familiares, profissionais e empresariais.

Dos veículos automotores como os leves, motocicletas e os pesados até imóveis, passando pelos setores de serviços e de eletroeletrônicos e outros bens móveis duráveis, o consórcio vem ampliando seu *market share* nas várias áreas do mercado produtivo, tornando-se importante alternativa para o planejamento da produção industrial, sem geração de inflação.

O aumento do salário médio do trabalhador brasileiro tem sido fator preponderante para viabilizar maior consumo. Apesar da inflação acumulada de 5,23% nos últimos doze meses, até julho, acima do teto de 4,5% da meta estabelecida, a renda média em junho atingiu o recorde de R\$ 3.477,00. Isso representa um aumento de 1,1% no trimestre e 3,3% em comparação com o mesmo período de 2024. Paralelamente, houve geração de 1,2 milhão de empregos formais nos seis meses, segundo dados do Ministério do Trabalho e Emprego.

Mesmo com inflação fora da meta e taxa Selic em 15%, existe possibilidade de crescimento nos setores de serviços financeiros, agronegócio e imobiliário, considerando ainda o impulso da tecnologia e inovação, como automação e inteligência artificial. Em contrapartida, a insegurança das perspectivas, especialmente nas exportações, está nas decisões internacionais, principalmente na recente elevação de tarifas em vários produtos comercializados com os Estados Unidos.

Os números do Sistema de Consórcios reafirmam o otimismo de suas projeções, sobretudo quando se observa o registro de recordes nos diversos setores onde o mecanismo está presente. As previsões de crescimento para 2025, avaliadas pela assessoria econômica da ABAC no final do ano passado, permanecem em: 20,0% para os imóveis, 10,0% para veículos pesados, 6,0% para os veículos leves, 2,0% para as motocicletas, 23,0% para os eletroeletrônicos e outros bens móveis duráveis, e 10,0% para os serviços.

Passados sete meses daqueles anúncios, observa-se que as vendas de cotas de imóveis já cresceram 38,3% sobre o mesmo período de 2024, quase o dobro da estimativa. Em veículos automotores, a alta em veículos leves atingiu 9,0%; nas motos, o aumento foi de 8,6%, enquanto em veículos pesados, segue abaixo com -11,3%. Ainda nos setores de eletroeletrônicos e outros bens móveis duráveis, o alcance atingiu 81,9%, mais de três vezes o estimado, e no de serviços 14,7%.

Importante acrescentar que, de janeiro a julho, o Sistema de Consórcios injetou potencialmente na economia mais de R\$ 67 bilhões, com quase um milhão de consorciados contemplados contabilizados nos seis setores.

A EVOLUÇÃO DOS CONSÓRCIOS NA ÚLTIMA DÉCADA

Ao considerar somente dados dos meses de julho, ao longo dos últimos dez anos, os 12,04 milhões de participantes ativos atingidos este ano superaram os registros ao longo de 2016 até 2025. Novamente um recorde histórico. O menor na década ocorreu em 2017 com 6,90 milhões.



Nas vendas de cotas, comparando somente os acumulados dos primeiros sete meses, ano a ano na década, houve, mais uma vez, recorde no período deste ano com 2,88 milhões de adesões. O menor ocorreu em 2016 com 1,20 milhão.



Nos dados acumulados de consorciados contemplados, de janeiro a julho, considerado o período entre 2016 a 2025, constatou-se que o total de 998,10 mil deste ano foi a maior marca do período. Por outro lado, a menor foi de 689,95 mil, registrada em 2020.



NÚMEROS DO SISTEMA DE CONSÓRCIOS ESTIMATIVAS SEGUNDO A ASSESSORIA ECONÔMICA DA ABAC

Resumo geral e setorial com indicadores de participantes ativos, vendas de cotas, negócios realizados, tíquete médio mensal, contemplações e créditos concedidos

O ritmo constatado ao longo dos últimos anos no Sistema de Consórcios apontou crescimento e manteve-se nos sete meses deste ano. Os resultados do período foram avaliados a partir dos dados fornecidos pela maioria significativa das associadas da ABAC Associação Brasileira de Administradoras de Consórcios.

PARTICIPANTES ATIVOS CONSOLIDADOS (CONSORCIADOS EM GRUPOS EM ANDAMENTO)

- 12,04 MILHÕES (JULHO/2025)
 - 10,70 MILHÕES (JULHO/2024)
- CRESCIMENTO: 12,5%

VENDAS DE COTAS (CONSORCIADOS)

- 2,88 MILHÕES (JANEIRO-JULHO/2025)
 - 2,50 MILHÕES (JANEIRO-JULHO/2024)
- CRESCIMENTO: 15,2%

VOLUME DE CRÉDITOS COMERCIALIZADOS

- R\$ 269,92 BILHÕES (JANEIRO-JULHO/2025)
 - R\$ 201,65 BILHÕES (JANEIRO-JULHO/2024)
- CRESCIMENTO: 33,9%

TÍQUETE MÉDIO (VALOR MÉDIO DA COTA NO MÊS)

- R\$ 112,52 MIL (JULHO/2025)
 - R\$ 78,69 MIL (JULHO/2024)
- CRESCIMENTO: 43,0%

CONTEMPLAÇÕES (CONSORCIADOS QUE TIVERAM A OPORTUNIDADE DE COMPRAR BENS)

- 998,10 MIL (JANEIRO-JULHO/2025)
 - 985,91 MIL (JANEIRO-JULHO/2024)
- CRESCIMENTO: 1,2%

VOLUME DE CRÉDITOS DISPONIBILIZADOS

- R\$ 67,87 BILHÕES (JANEIRO-JULHO/2025)
 - R\$ 55,89 BILHÕES (JANEIRO-JULHO/2024)
- CRESCIMENTO: 21,4%

Com a divulgação do PIB brasileiro de 2024 que alcançou R\$ 11,7 trilhões, a participação dos R\$ 719,0 bilhões dos ativos administrados no Sistema de Consórcios, no ano passado, atingiu 6,1%, crescendo 0,8 ponto percentual sobre a de 2023.

ATIVOS ADMINISTRADOS*

- R\$ 719 BILHÕES (DEZEMBRO/2024)
 - R\$ 574 BILHÕES (DEZEMBRO/2023)
- CRESCIMENTO: 25,3%

Em 2024, o Patrimônio Líquido Ajustado (PLA) do Sistema de Consórcios alcançou R\$ 20,92 bilhões, 8,6% maior que os R\$ 19,27 bilhões obtidos em 2023, proporcionando maior segurança.

PATRIMÔNIO LÍQUIDO AJUSTADO*

- R\$ 20,92 BILHÕES (DEZEMBRO/2024)
 - R\$ 19,27 BILHÕES (DEZEMBRO/2023)
- CRESCIMENTO: 8,6%

PARTICIPAÇÃO NO PIB DE 2024

6,1% - *Calculado com base no valor de R\$ 719 bilhões (Ativos Administrados de dez/24).*

TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES PAGOS*

- R\$ 3,48 BILHÕES (JANEIRO-DEZEMBRO/2024)
 - R\$ 2,84 BILHÕES (JANEIRO-DEZEMBRO/2023)
- CRESCIMENTO: 22,5%

Fontes:

*) Banco Central do Brasil

**) ABAC

O SISTEMA DE CONSÓRCIOS NOS SETORES

NÚMEROS DO SISTEMA DE CONSÓRCIOS

ESTIMATIVAS SEGUNDO A ASSESSORIA ECONÔMICA DA ABAC

VEÍCULOS AUTOMOTORES EM GERAL (LEVES, PESADOS E MOTOS)

VENDAS SUPERAM 2 MILHÕES DE COTAS EM SETE MESES

De janeiro a julho, os participantes ativos dos grupos de consórcios de automotores, que inclui veículos leves, motocicletas e veículos pesados, apresentaram avanço de 8,9%.

Decorrentes das vendas, que alcançaram 2,05 milhões de cotas, os negócios somaram R\$ 121,88 bilhões, com aumento de 7,3%. A somatória de contemplações registrou estabilidade com os respectivos créditos disponibilizados totalizando R\$ 50,55 bilhões, ao avançar 17,1%, potencialmente injetados no mercado consumidor dos três setores.

Dos 9,18 milhões de consorciados ativos em veículos automotores, 55,9% participavam dos grupos de veículos leves, 33,9% nos de motocicletas e 10,2% nos de veículos pesados.



PARTICIPANTES ATIVOS CONSOLIDADOS (CONSORCIADOS)

- 9,18 MILHÕES (JULHO/2025)
 - 8,43 MILHÕES (JULHO/2024)
- CRESCIMENTO: 8,9%

VENDAS DE COTAS (NOVOS CONSORCIADOS)

- 2,05 MILHÃO (JANEIRO-JULHO/2025)
 - 1,91 MILHÃO (JANEIRO-JULHO/2024)
- CRESCIMENTO: 7,3%

VOLUME DE CRÉDITOS COMERCIALIZADOS (ACUMULADO NO PERÍODO)

- R\$ 121,89 BILHÕES (JANEIRO-JULHO/2025)
 - R\$ 107,41 BILHÕES (JANEIRO-JULHO/2024)
- CRESCIMENTO: 13,5%

CONTEMPLAÇÕES (CONSORCIADOS QUE TIVERAM POSSIBILIDADE DE COMPRAR BENS)

- 864,22 MIL (JANEIRO-JULHO/2025)
 - 866,61 MIL (JANEIRO-JULHO/2024)
- ESTÁVEL

VOLUME DE CRÉDITOS DISPONIBILIZADOS (ACUMULADO NO PERÍODO)

- R\$ 50,55 BILHÕES (JANEIRO-JULHO/2025)
 - R\$ 43,16 BILHÕES (JANEIRO-JULHO/2024)
- CRESCIMENTO: 17,1%

Ainda no setor automotivo, considerando somente o primeiro semestre deste ano, os créditos concedidos pelo Sistema de Consórcios na soma liberada entre financiamentos, leasing e consórcios, divulgados pelo Banco Central do Brasil, apresentaram aumento de 3,0 pontos percentuais, passando de 28,0%, de 2024, para 31,0%, no mesmo período deste ano.

PARTICIPAÇÃO DOS CONSÓRCIOS EM CRÉDITOS CONCEDIDOS

PERCENTUAL DO TOTAL INCLUINDO FINANCIAMENTO*, LEASING* E CONSÓRCIO**

- 31,0% (JAN-JUN/2025) - R\$ 57,28 BILHÕES SOBRE R\$ 184,72 BILHÕES
- 28,0% (JAN-JUN/2024) - R\$ 49,48 BILHÕES SOBRE R\$ 176,76 BILHÕES

Fontes:

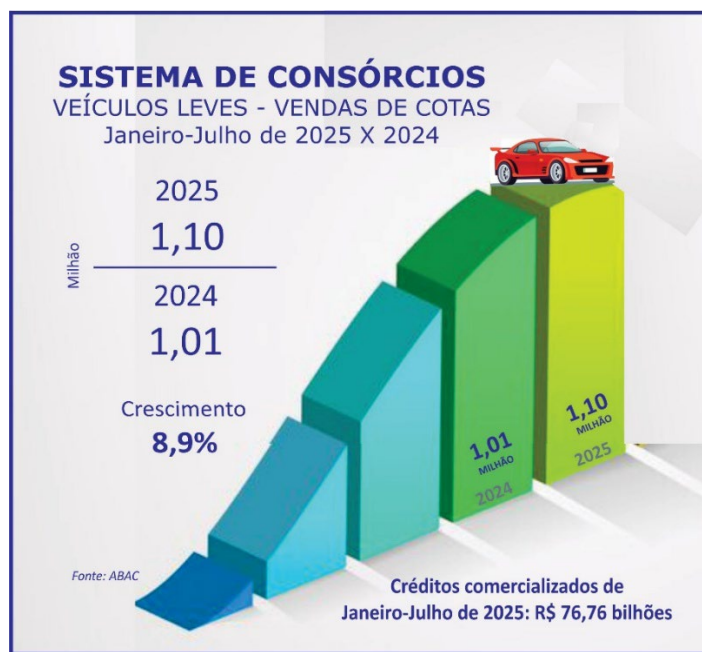
*) Banco Central do Brasil

**) ABAC

VEÍCULOS LEVES (AUTOMÓVEIS, CAMIONETAS, UTILITÁRIOS) ADESÕES ULTRAPASSAM UM MILHÃO DE COTAS DE JANEIRO A JULHO

Ao finalizar o sétimo mês do ano, o maior setor em volume de participantes ativos do Sistema, o consórcio de veículos leves, avançou 10,1% no total de participantes ativos. As vendas ampliaram 8,9% no acumulado de cotas enquanto os negócios realizados cresceram 12,0%, considerando, inclusive, a alta de 16,0% do tíquete médio. Na soma dos sete, houve mais de 1,10 milhão de cotas comercializadas.

No setor, que inclui automóveis, camionetas e utilitários, houve ainda evolução nos demais indicadores, com destaque para as contemplações que na somatória de janeiro a julho apontou progresso de 11,2% sobre o do mesmo período do ano passado.



Os créditos concedidos nas pouco mais de 430 mil contemplações de veículos leves foram potencialmente injetados no mercado nacional e propiciaram 31,8% de participação nas comercializações internas cujo total chegou a pouco mais de 1,36 milhão. Portanto, um veículo a cada três vendidos, considerada a divulgação da Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores (Fenabrave).

PARTICIPANTES ATIVOS CONSOLIDADOS (CONSORCIADOS)

- 5,13 MILHÕES (JULHO/2025)
 - 4,66 MILHÕES (JULHO/2024)
- CRESCIMENTO: 10,1%

VENDAS DE COTAS (NOVOS CONSORCIADOS)

- 1,10 MILHÃO (JANEIRO-JULHO/2025)
 - 1,01 MILHÃO (JANEIRO-JULHO/2024)
- CRESCIMENTO: 8,9%

VOLUME DE CRÉDITOS COMERCIALIZADOS (ACUMULADO NO PERÍODO)

- R\$ 76,76 BILHÕES (JANEIRO-JULHO/2025)
 - R\$ 68,56 BILHÕES (JANEIRO-JULHO/2024)
- CRESCIMENTO: 12,0%

TÍQUETE MÉDIO DO MÊS (VALOR MÉDIO DA COTA)

- R\$ 73,92 MIL (JULHO/2025)
 - R\$ 63,74 MIL (JULHO/2024)
- CRESCIMENTO: 16,0%

CONTEMPLAÇÕES* (CONSORCIADOS QUE TIVERAM A OPORTUNIDADE DE COMPRAR BENS)

- 432,46 MIL (JANEIRO-JULHO/2025)
 - 389,05 MIL (JANEIRO-JULHO/2024)
- CRESCIMENTO: 11,2%

* EM RAZÃO DE PARCERIA ENTRE ABAC E B3, ESTE INDICADOR PODERÁ SER DESDOBRADO POR REGIÕES E POR ALGUNS ESTADOS, BASEADO NAS UTILIZAÇÕES DOS CRÉDITOS NO PERÍODO MENCIONADO.

VOLUME DE CRÉDITOS DISPONIBILIZADOS (ACUMULADO NO PERÍODO)

- R\$ 30,11 BILHÕES (JANEIRO-JULHO/2025)
 - R\$ 26,17 BILHÕES (JANEIRO-JULHO/2024)
- CRESCIMENTO: 15,1%

MOTOCICLETAS

NEGÓCIOS CRESCEM QUASE 20% EM SETE MESES COM TÍQUETE MÉDIO AUMENTADO EM 27,6%, EM JULHO

Nos sete meses do ano, o segundo maior setor em volume em participantes ativos, o consórcio de motocicletas, registrou 8,6% de alta nas vendas de cotas. Os decorrentes negócios progrediram 19,8%. O tíquete médio de julho, que cresceu 27,6%, contribuiu com o crescimento destas comercializações.

O acumulado de consorciados ativos no período anotou alta de 5,3%, enquanto os créditos concedidos tiveram queda, 4,1%.



As mais de 375 mil contemplações, acumuladas no período, corresponderam a potencial compra de 30,8% do mercado interno, que totalizou 1,22 milhão de unidades comercializadas, segundo dados da Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores (Fenabreve). O percentual correspondeu a uma moto a cada três vendidas no país.

PARTICIPANTES ATIVOS CONSOLIDADOS (CONSORCIADOS)

- 3,11 MILHÕES (JULHO/2025)
 - 2,95 MILHÕES (JULHO/2024)
- CRESCIMENTO: 5,4%

VENDAS DE COTAS (NOVOS CONSORCIADOS)

- 829,97 MIL (JANEIRO-JULHO/2025)
 - 764,26 MIL (JANEIRO-JULHO/2024)
- CRESCIMENTO: 8,6%

VOLUME DE CRÉDITOS COMERCIALIZADOS (ACUMULADO NO PERÍODO)

- R\$ 17,62 BILHÕES (JANEIRO-JULHO/2025)
 - R\$ 14,71 BILHÕES (JANEIRO-JULHO/2024)
- CRESCIMENTO: 19,8%

TÍQUETE MÉDIO DO MÊS (VALOR MÉDIO DA COTA)

- R\$ 24,79 MIL (JULHO/2025)
 - R\$ 19,43 MIL (JULHO/2024)
- CRESCIMENTO: 27,6%

CONTEMPLAÇÕES* (CONSORCIADOS QUE TIVERAM A OPORTUNIDADE DE COMPRAR BENS)

- 376,93 MIL (JANEIRO-JULHO/2025)
 - 429,96 MIL (JANEIRO-JULHO/2024)
- RETRAÇÃO: 12,3%

* EM RAZÃO DE PARCERIA ENTRE ABAC E B3, ESTE INDICADOR PODERÁ SER DESDOBRADO POR REGIÕES E POR ALGUNS ESTADOS, BASEADO NAS UTILIZAÇÕES DOS CRÉDITOS NO PERÍODO MENCIONADO.

VOLUME DE CRÉDITOS DISPONIBILIZADOS (ACUMULADO NO PERÍODO)

- R\$ 7,92 BILHÕES (JANEIRO-JULHO/2025)

- R\$ 8,27 BILHÕES (JANEIRO-JULHO/2024)

RETRAÇÃO: 4,2%

VEÍCULOS PESADOS

INFORMAÇÕES SOBRE ESTE SEGMENTO PASSARÃO A SER INFORMADAS EM TRÊS SETORES, NOS FORMATOS GERAL E POR PRODUTOS

A partir da divulgação dos dados do Sistema de Consórcios relativos a julho deste ano, os resultados, mensal ou acumulados do período, do setor de Veículos Pesados seguirão novos demonstrativos. Além dos dados totais, haverá três novas subdivisões: Máquinas Agrícolas, Caminhões e Outros (que incluem implementos rodoviários, agrícolas, ônibus, embarcações e aeronaves).

O novo formato visa transparecer mais detalhadas as informações setoriais para os atuais consorciados, para os futuros e para o mercado com intuito de facilitar acompanhamentos, avaliações e decisões em geral.

Vale esclarecer ainda que, ao longo dos últimos anos, a ABAC, apoiada em suas associadas, lado a lado com os relatórios do Banco Central, tem observado a forte tendência do crescimento das adesões com objetivo de adquirir bens voltados ao agronegócio.

Desta forma, nos últimos dez anos, de 2016 a 2025, a totalização de participantes ativos de Veículos Pesados registrou uma inversão. Também os acumulados de vendas, volume de negócios, contemplações e créditos concedidos acompanharam a tendência.

Dos anteriores um terço para o agronegócio e dois terços para o transporte rodoviário, os novos dados estimados apresentaram forte crescimento dos bens destinados ao setor da agricultura, alcançando 51,0% em máquinas agrícolas, e superando aqueles voltados ao transporte rodoviário de carga, que anotaram 41%. Os restantes 8% são relativos a implementos rodoviários e agropecuários, bem como de embarcações e aeronaves.

VEÍCULOS PESADOS (GERAL – TODOS OS BENS)

TÍQUETE MÉDIO CRESCE E NEGÓCIOS AUMENTAM DE JANEIRO A JULHO

Nos sete meses iniciais, os negócios realizados nos consórcios de pesados cresceram 14,0%, apoiados pela forte alta de 31,9% do tíquete médio de julho.

Mesmo com retração de 11,3% nas vendas de cotas acumuladas de janeiro a julho, a liberação de créditos no período cresceu 43,3%. As adesões seguiram em recuperação, mesmo com queda em junho, única no período contra seis aumentos nos demais meses.

Este setor, que reúne caminhões, tratores, implementos rodoviários e agrícolas, registrou alta de 15,2% nos participantes ativos no mês.



Os 22,48 mil consorciados contemplados, só de caminhões, acumulados de janeiro a julho, considerando a nova divisão de participantes, estimados em 41,0%, corresponderam a potencial compra de 26,0% do mercado interno, que totalizou 86,45 mil unidades vendidas, incluindo as potenciais contemplações, considerando os dados da Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores (Fenabreve). O percentual equivaleu a um caminhão a cada quatro comercializados internamente no país.

PARTICIPANTES ATIVOS CONSOLIDADOS (CONSORCIADOS)

- 939,99 MIL (JULHO/2025)
 - 815,93 MIL (JULHO/2024)
- CRESCIMENTO: 15,2%

VENDAS DE COTAS (NOVOS CONSORCIADOS)

- 118,37 MIL (JANEIRO-JULHO/2025)
 - 133,40 MIL (JANEIRO-JULHO/2024)
- RETRAÇÃO: 11,3%

VOLUME DE CRÉDITOS COMERCIALIZADOS (ACUMULADO NO PERÍODO)

- R\$ 27,50 BILHÕES (JANEIRO-JULHO/2025)
 - R\$ 24,13 BILHÕES (JANEIRO-JULHO/2024)
- CRESCIMENTO: 14,0%

TÍQUETE MÉDIO DO MÊS (VALOR MÉDIO DA COTA)

- R\$ 257,85 MIL (JULHO/2025)
 - R\$ 195,47 MIL (JULHO/2024)
- CRESCIMENTO: 31,9%

CONTEMPLAÇÕES (CONSORCIADOS QUE TIVERAM A OPORTUNIDADE DE COMPRAR BENS)

- 54,83 MIL (JANEIRO-JULHO/2025)
 - 47,60 MIL (JANEIRO-JULHO/2024)
- CRESCIMENTO: 15,2%

VOLUME DE CRÉDITOS DISPONIBILIZADOS (ACUMULADO NO PERÍODO)

- R\$ 12,51 BILHÕES (JANEIRO-JULHO/2025)
 - R\$ 8,73 BILHÕES (JANEIRO-JULHO/2024)
- CRESCIMENTO: 43,3%

VEÍCULOS PESADOS (MÁQUINAS AGRÍCOLAS)

BALANÇO ESTIMADO DOS 51% DO SETOR RELATIVO ÀS MÁQUINAS AGRÍCOLAS

Ao considerar somente os estimados 51,0%, relativos à participação dos consorciados de Máquinas Agrícolas no total dos Veículos pesados, foram observadas situações semelhantes às apresentadas nos comentários gerais do setor. Desta forma, os resultados abaixo, proporcionais à presença, retratam somente acumulados de vendas, volume de negócios, contemplações e créditos concedidos, além dos participantes ativos de Máquinas Agrícolas.

PARTICIPANTES ATIVOS CONSOLIDADOS (CONSORCIADOS)

- 479,40 MIL (JULHO/2025)
 - 416,12 MIL (JULHO/2024)
- CRESCIMENTO: 15,2%

VENDAS DE COTAS (NOVOS CONSORCIADOS)

- 60,37 MIL (JANEIRO-JULHO/2025)
 - 68,02 MIL (JANEIRO-JULHO/2024)
- RETRAÇÃO: 11,2%

VOLUME DE CRÉDITOS COMERCIALIZADOS (ACUMULADO NO PERÍODO)

- R\$ 14,03 BILHÕES (JANEIRO-JULHO/2025)
 - R\$ 12,31 BILHÕES (JANEIRO-JULHO/2024)
- CRESCIMENTO: 14,0%

TÍQUETE MÉDIO DO MÊS (VALOR MÉDIO DA COTA)

- R\$ 257,85 MIL (JULHO/2025)

- R\$ 195,47 MIL (JULHO/2024)

CRESCIMENTO: 31,9%

CONTEMPLAÇÕES (CONSORCIADOS QUE TIVERAM A OPORTUNIDADE DE COMPRAR BENS)

- 27,96 MIL (JANEIRO-JULHO/2025)

- 24,27 MIL (JANEIRO-JULHO/2024)

CRESCIMENTO: 15,2%

VOLUME DE CRÉDITOS DISPONIBILIZADOS (ACUMULADO NO PERÍODO)

- R\$ 6,38 BILHÕES (JANEIRO-JULHO/2025)

- R\$ 4,45 BILHÕES (JANEIRO-JULHO/2024)

CRESCIMENTO: 43,3%

VEÍCULOS PESADOS (CAMINHÕES)**BALANÇO ESTIMADO DOS 41,0% DO SETOR RELATIVO AOS CAMINHÕES**

Ao considerar somente os estimados 41,0%, relativos à participação dos consorciados de Caminhões no total dos Veículos pesados, foram observadas situações semelhantes às apresentadas nos comentários gerais do setor. Desta forma, os resultados abaixo, proporcionais à presença, retratam somente acumulados de vendas, volume de negócios, contemplações e créditos concedidos, além dos participantes ativos de Caminhões.

PARTICIPANTES ATIVOS CONSOLIDADOS (CONSORCIADOS)

- 385,40 MIL (JULHO/2025)

- 334,53 MIL (JULHO/2024)

CRESCIMENTO: 15,2%

VENDAS DE COTAS (NOVOS CONSORCIADOS)

- 48,53 MIL (JANEIRO-JULHO/2025)

- 54,71 MIL (JANEIRO-JULHO/2024)

RETRAÇÃO: 11,3%

VOLUME DE CRÉDITOS COMERCIALIZADOS (ACUMULADO NO PERÍODO)

- R\$ 11,28 BILHÕES (JANEIRO-JULHO/2025)

- R\$ 9,89 BILHÕES (JANEIRO-JULHO/2024)

CRESCIMENTO: 14,1%

TÍQUETE MÉDIO DO MÊS (VALOR MÉDIO DA COTA)

- R\$ 257,85 MIL (JULHO/2025)

- R\$ 195,47 MIL (JULHO/2024)

CRESCIMENTO: 31,9%

CONTEMPLAÇÕES (CONSORCIADOS QUE TIVERAM A OPORTUNIDADE DE COMPRAR BENS)

- 22,48 MIL (JANEIRO-JULHO/2025)

- 19,52 MIL (JANEIRO-JULHO/2024)

CRESCIMENTO: 15,2%

VOLUME DE CRÉDITOS DISPONIBILIZADOS (ACUMULADO NO PERÍODO)

- R\$ 5,13 BILHÕES (JANEIRO-JULHO/2025)

- R\$ 3,58 BILHÕES (JANEIRO-JULHO/2024)

CRESCIMENTO: 43,3%

VEÍCULOS PESADOS (OUTROS)**BALANÇO ESTIMADO DOS 8% DO SETOR RELATIVO A OUTROS BENS COMO IMPLEMENTOS RODOVIÁRIOS E AGRÍCOLAS, ÔNIBUS, EMBARCAÇÕES E AERONAVES**

Ao considerar somente os estimados 8%, relativos à participação dos consorciados de outros bens como implementos rodoviários e agrícolas, ônibus, embarcações e aeronaves no total dos Veículos pesados,

foram observadas situações semelhantes às apresentadas nos comentários gerais do setor. Desta forma, os resultados abaixo, proporcionais à presença, retratam somente acumulados de vendas, volume de negócios, contemplações e créditos concedidos, além dos participantes ativos de Caminhões.

PARTICIPANTES ATIVOS CONSOLIDADOS (CONSORCIADOS)

- 75,19 MIL (JULHO/2025)
 - 65,28 MIL (JULHO/2024)
- CRESCIMENTO: 15,2%

VENDAS DE COTAS (NOVOS CONSORCIADOS)

- 9,47 MIL (JANEIRO-JULHO/2025)
 - 10,67 MIL (JANEIRO-JULHO/2024)
- RETRAÇÃO: 11,2%

VOLUME DE CRÉDITOS COMERCIALIZADOS (ACUMULADO NO PERÍODO)

- R\$ 2,19 BILHÕES (JANEIRO-JULHO/2025)
 - R\$ 1,93 BILHÃO (JANEIRO-JULHO/2024)
- CRESCIMENTO: 13,5%

TÍQUETE MÉDIO DO MÊS (VALOR MÉDIO DA COTA)

- R\$ 257,85 MIL (JULHO/2025)
 - R\$ 195,47 MIL (JULHO/2024)
- CRESCIMENTO: 31,9%

CONTEMPLAÇÕES (CONSORCIADOS QUE TIVERAM A OPORTUNIDADE DE COMPRAR BENS)

- 4,39 MIL (JANEIRO-JULHO/2025)
 - 3,81 MIL (JANEIRO-JULHO/2024)
- CRESCIMENTO: 15,2%

VOLUME DE CRÉDITOS DISPONIBILIZADOS (ACUMULADO NO PERÍODO)

- R\$ 1,00 BILHÃO (JANEIRO-JULHO/2025)
 - R\$ 700,00 MILHÕES (JANEIRO-JULHO/2024)
- CRESCIMENTO: 42,9%

IMÓVEIS

TÍQUETE MÉDIO CRESCE 48,2% E NEGÓCIOS CHEGAM A MAIS DE R\$ 146 BILHÕES COM QUASE 700 MIL ADESÕES ACUMULADAS NOS SETE MESES

O consórcio de imóveis, terceiro maior setor em número de consorciados ativos no Sistema, cujo principal objetivo é a casa própria, entre outros investimentos patrimoniais, transformou-se na opção simples e econômica para concretização dos sonhos dos que planejam o futuro.

Nos sete meses, todos os indicadores do setor apontaram positivamente, validando a grande procura pela modalidade por aqueles que desejam um imóvel para morar ou por investidores que desejam formar ou ampliar patrimônios. O destaque foi o crescimento de 57,0% nos negócios realizados a partir do aumento das vendas de cotas.



As quase 68 mil contemplações, acumuladas de janeiro a junho, reafirmam o interesse com possível utilização financeira de R\$ 13,50 bilhões. Com dados dos seis meses, houve potencial participação de 24,3% da modalidade no total de mais de 279,46 mil imóveis financiados no período, incluindo os consórcios, segundo dados divulgados pela Associação Brasileira das Entidades de Crédito Imobiliário e Poupança (Abecip).

UTILIZAÇÃO DO FGTS NO CONSÓRCIO DE IMÓVEIS – JANEIRO A JULHO

No acumulado de janeiro a julho, houve 2.415 consorciados-trabalhadores, participantes dos grupos de consórcios de imóveis, que utilizaram parcial ou totalmente seus saldos nas contas do FGTS para pagar parcelas, ou quitar débitos, bem como ofertar valores em lances ou complementar créditos, totalizando R\$ 193,85 milhões, de acordo com o Gepas/Caixa.



PARTICIPANTES ATIVOS CONSOLIDADOS (CONSORCIADOS)

- 2,45 MILHÕES (JULHO/2025)
 - 1,87 MILHÃO (JULHO/2024)
- CRESCIMENTO: 31,0%

VENDAS DE COTAS (NOVOS CONSORCIADOS)

- 695,89 MIL (JANEIRO-JULHO/2025)
 - 503,19 MIL (JANEIRO-JULHO/2024)
- CRESCIMENTO: 38,3%

VOLUME DE CRÉDITOS COMERCIALIZADOS (ACUMULADO NO PERÍODO)

- R\$ 146,56 BILHÕES (JANEIRO-JULHO/2025)
 - R\$ 93,34 BILHÕES (JANEIRO-JULHO/2024)
- CRESCIMENTO: 57,0%

TÍQUETE MÉDIO DO MÊS (VALOR MÉDIO DA COTA)

- R\$ 270,12 MIL (JULHO/2025)
 - R\$ 182,28 MIL (JULHO/2024)
- CRESCIMENTO: 48,2%

CONTEMPLAÇÕES (CONSORCIADOS QUE TIVERAM A OPORTUNIDADE DE COMPRAR BENS)

- 79,57 MIL (JANEIRO-JULHO/2025)
 - 65,25 MIL (JANEIRO-JULHO/2024)
- CRESCIMENTO: 21,9%

VOLUME DE CRÉDITOS DISPONIBILIZADOS (ACUMULADO NO PERÍODO)

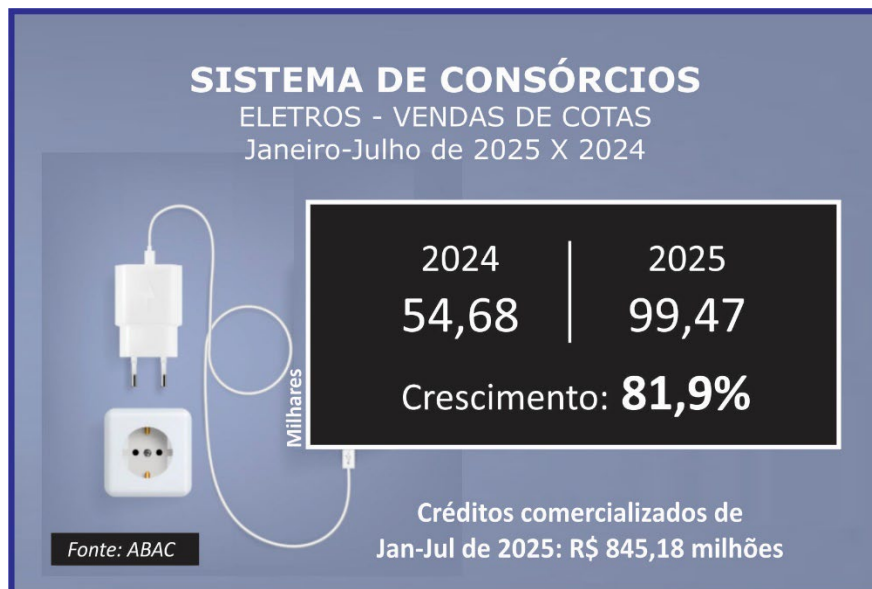
- R\$ 16,65 BILHÕES (JANEIRO-JULHO/2025)
 - R\$ 12,14 BILHÕES (JANEIRO-JULHO/2024)
- CRESCIMENTO: 37,1%

ELETROELETRÔNICOS E OUTROS BENS MÓVEIS DURÁVEIS

NEGÓCIOS CRESCEM QUASE 160% COM ADESÕES AUMENTANDO 98,2% NO SEMESTRE

Em sete meses deste ano, o consórcio de eletroeletrônicos e outros bens móveis duráveis fechou com quatro dos seis indicadores positivos. Houve crescimento em participantes ativos, vendas de cotas, negócios e créditos concedidos.

Os principais destaques no período foram os negócios realizados que cresceram 122,5% e o acumulado de adesões que atingiram 81,9%.



PARTICIPANTES ATIVOS CONSOLIDADOS (CONSORCIADOS)

- 285,30 MIL (JULHO/2025)
 - 260,44 MIL (JULHO/2024)
- CRESCIMENTO: 9,5%

VENDAS DE COTAS (NOVOS CONSORCIADOS)

- 99,47 MIL (JANEIRO-JULHO/2025)
 - 54,68 MIL (JANEIRO-JULHO/2024)
- CRESCIMENTO: 81,9%

VOLUME DE CRÉDITOS COMERCIALIZADOS (ACUMULADO NO PERÍODO)

- R\$ 845,18 MILHÕES (JANEIRO-JULHO/2025)
 - R\$ 379,88 MILHÕES (JANEIRO-JULHO/2024)
- CRESCIMENTO: 122,5%

TÍQUETE MÉDIO DO MÊS (VALOR MÉDIO DA COTA)

- R\$ 5,99 MIL (JULHO/2025)
 - R\$ 7,24 MIL (JULHO/2024)
- RETRAÇÃO: 17,3%

CONTEMPLAÇÕES (CONSORCIADOS QUE TIVERAM A OPORTUNIDADE DE COMPRAR BENS)

- 33,27 MIL (JANEIRO-JULHO/2025)
 - 33,09 MIL (JANEIRO-JULHO/2024)
- ESTÁVEL

VOLUME DE CRÉDITOS DISPONIBILIZADOS (ACUMULADO NO PERÍODO)

- R\$ 285,98 MILHÕES (JANEIRO-JULHO/2025)
 - R\$ 232,35 MILHÕES (JANEIRO-JULHO/2024)
- CRESCIMENTO: 23,1%

SERVIÇOS

ADESÕES CRESCEM 14,7% E NEGÓCIOS EVOLUEM 23,47% NOS SETE MESES

O consórcio de serviços terminou o semestre anotando cinco indicadores positivos e somente um negativo. Ao proporcionar diferenciais únicos como flexibilidade e diversidade por ocasião da utilização dos créditos, o mecanismo concedeu mais de R\$ 387 milhões.

Apontou ainda aumento de 14,7% nas vendas de cotas acumuladas de janeiro a julho deste ano versus as do ano passado. Registrou também alta nos negócios, mais 23,4%.

O único indicador com retração foi o dos participantes ativos com 6,3% menos em relação a julho de 2024.



Ao aproximar-se dos 650 milhões de reais em créditos comercializados, o consórcio de serviços segue confirmando o interesse pela flexibilidade modalidade. Trata-se das peculiaridades exclusivas do consórcio de serviços. A realização dos objetivos, observada pelos consumidores, reafirma as vantagens do mecanismo como prazos mais longos oferecidos, baixa taxa mensal de administração com consequente custo final menor, manutenção do poder de compra e às parcelas mensais acessíveis aos orçamentos individuais, familiares ou, até mesmo, empresariais.

PARTICIPANTES ATIVOS CONSOLIDADOS (CONSORCIADOS)

- 125,69 MIL (JULHO/2025)
 - 134,17 MIL (JULHO/2024)
- RETRAÇÃO: 6,3%

VENDAS DE COTAS (NOVOS CONSORCIADOS)

- 35,15 MIL (JANEIRO-JULHO/2025)
 - 30,65 MIL (JANEIRO-JULHO/2024)
- CRESCIMENTO: 14,7%

VOLUME DE CRÉDITOS COMERCIALIZADOS (ACUMULADO NO PERÍODO)

- R\$ 645,06 MILHÕES (JANEIRO-JULHO/2025)
 - R\$ 522,81 MILHÕES (JANEIRO-JULHO/2024)
- CRESCIMENTO: 23,4%

TÍQUETE MÉDIO DO MÊS (VALOR MÉDIO DA COTA)

- R\$ 19,51 MIL (JULHO/2025)
 - R\$ 16,61 MIL (JULHO/2024)
- CRESCIMENTO: 17,5%

CONTEMPLAÇÕES (CONSORCIADOS QUE TIVERAM A OPORTUNIDADE DE CONTRATAR SERVIÇOS)
- 21,05 MIL (JANEIRO-JULHO/2025)
- 20,97 MIL (JANEIRO-JULHO/2024)
ESTÁVEL

VOLUME DE CRÉDITOS DISPONIBILIZADOS (ACUMULADO NO PERÍODO)
- R\$ 387,53 MILHÕES (JANEIRO-JULHO/2025)
- R\$ 353,93 MILHÕES (JANEIRO-JULHO/2024)
CRESCIMENTO: 9,5%

.....

CARTILHA DIGITAL

A ABAC Associação Brasileira de Administradoras de Consórcios disponibiliza a cartilha digital *Transforme Sonhos em Projetos – Planejamento, Poupança e Crédito Consciente*. Com conteúdo orientando a transformação de sonhos em projetos, a cartilha é baseada na essência da educação financeira, que ensina a gerenciar o dinheiro, planejar e poupar para o futuro, e, inclusive, se proteger contra fraudes.

Para acessar a cartilha digital, acesse o site <https://abac.org.br> e clique em Blog da ABAC – Educação Financeira.

CAMPANHA INSTITUCIONAL **"Chegou sua vez. Vai de Consórcio"**

Acesse:

<https://consorciodeaaz.org.br>

SABER FINANCEIRO - UM SITE FOCADO EM EDUCAÇÃO FINANCEIRA

A Associação Brasileira de Administradoras de Consórcios disponibiliza um canal de comunicação para consumidores e investidores financeiros Focado no tema "Educação Financeira".

O site <https://saberfinanceiro.org.br> - disponibiliza conteúdo exclusivo sobre o assunto, que possibilita aos interessados testar seus conhecimentos e melhorar sua compreensão sobre o mercado financeiro.

CONSÓRCIOS DE A A Z NA INTERNET

A Associação Brasileira de Administradoras de Consórcios proporciona vídeos e podcasts na internet com informações sobre a modalidade.

A ABAC, entidade representativa do Sistema de Consórcios, está disponibilizando mais informações sobre a modalidade por meio de um exclusivo site: <https://consorciodeaaz.org.br>.

GUIA CONSÓRCIOS DE A A Z

A Associação Brasileira de Administradoras de Consórcios coloca à disposição o Guia Consórcios de A a Z.

Todas as informações sobre o Sistema de Consórcios, desde a adesão até o encerramento do grupo. Acesse: <https://materiais.abac.org.br/guia-consorcio-de-a-a-z>

PROGRAMA DE CERTIFICAÇÃO ABAC - PCA 10

A Associação Brasileira de Administradoras de Consórcios oferece o Programa de Certificação ABAC, destinado aos profissionais de vendas e representantes de administradoras de consórcios, sejam associadas ou não à entidade de classe. Trata-se da primeira certificação exclusiva do Sistema de Consórcios, o PCA10.

Saiba mais em <https://certificacaoabac.org.br>.

CONHEÇA A CARTILHA "NA CORDA BAMBA" SOBRE EDUCAÇÃO FINANCEIRA

ACESSE: <https://materiais.abac.org.br/cartilha-educacao-financeira>.

Outras informações sobre o sistema de consórcios podem ser encontradas no site <https://abac.org.br>. Voltado ao consumidor, o portal conta com uma estrutura simples e intuitiva para incentivar o leitor a navegar e conhecer mais sobre os consórcios.

Jornalista, cadastre-se na sala de imprensa do nosso site:
<https://abac.org.br/imprensa/cadastro-de-jornalistas>.

Acompanhe também os consórcios pelo **X (antigo twitter)**– <https://twitter.com/abacweb>.

Mais informações:

*Jornais, Emissoras de Televisão,
Revistas, Sites e Emissoras de Rádio*

Claudio Licciardi

Celular: (11) 9.8258-0444

E-mails: prsc@dglnet.com.br

assessoria@abac.org.br